

BM&FBovespa: CCRO3  
Bloomberg: CCRO3 BZ  
Thomson Reuters: CCRO3-BR  
[www.ccr.com.br/ri](http://www.ccr.com.br/ri)

**Arthur Piotto Filho – CFO e Diretor de Relações com Investidores**

[arthur.piotto@grupoccr.com.br](mailto:arthur.piotto@grupoccr.com.br)

Tel: 55 (11) 3048-5932

Departamento de Relações com Investidores

[invest@grupoccr.com.br](mailto:invest@grupoccr.com.br)

**Marcus Macedo**

[marcus.macedo@grupoccr.com.br](mailto:marcus.macedo@grupoccr.com.br)

Tel: 55 (11) 3048-5941

**Flávia Godoy**

[flavia.godoy@grupoccr.com.br](mailto:flavia.godoy@grupoccr.com.br)

Tel: 55 (11) 3048-5955

**Daniel Kuratomi**

[daniel.kuratomi@grupoccr.com.br](mailto:daniel.kuratomi@grupoccr.com.br)

Tel: 55 (11) 3048-6353

**Leandro Mathias**

[leandro.mathias@grupoccr.com.br](mailto:leandro.mathias@grupoccr.com.br)

Tel: 55 (11) 3048-2108

CCR – CCR S.A., Companhia Aberta,  
com sede na Av. Chedid Jafet, 222  
Bloco B, 5º Andar – CNPJ:  
02.846.056/0001-97, NIRE:  
35.300.158.334

## Resultados do 4º Trimestre de 2015

**São Paulo, 25 de fevereiro de 2016 – A CCR S.A. (CCR)**, maior empresa de concessões de rodovias do Brasil em termos de receita, divulga seus resultados do 4º trimestre de 2015 e do ano de 2015.

### Apresentação dos Resultados

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para a Controladora e de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”), emitidas pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade (“IASB”), para o Consolidado, e também com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, normas definidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e nos Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aplicados de maneira consistente com as práticas contábeis descritas na nota explicativa nº 2 das Demonstrações Financeiras.

As informações financeiras e operacionais, exceto onde indicado em contrário, são apresentadas em bases consolidadas, em milhares de reais, e as comparações são referentes ao 4T14 e 2014.

As informações pró-forma incluem dados proporcionais das controladas em conjunto. Referidas informações não foram revisadas pelos Auditores Independentes.

### Destaques 4T15

- 🌀 O tráfego consolidado apresentou redução de 4,0%. Excluindo-se a Ponte e a MSVia, a queda foi de 2,8%.
- 🌀 O número de usuários da STP (arrecadação eletrônica) expandiu-se em 9,2%, atingindo 5.269 mil tags ativos.
- 🌀 O EBITDA ajustado apresentou redução de 4,1%, com margem ajustada de 58,2% (-9,0 p.p.). Na mesma base<sup>2</sup> apresentou alta de 1,5%, com margem ajustada de 61,2% (-2,7 p.p.).
- 🌀 O Lucro Líquido alcançou R\$ 244,8 milhões, decréscimo de 36,2%. Na mesma base<sup>2</sup> atingiu R\$ 249,9 milhões, redução de 19,1%.
- 🌀 A Administração da CCR propõe a distribuição de dividendos de

aproximadamente R\$ 0,28 por ação, para compor os dividendos do exercício de 2015, a ser submetido à aprovação dos acionistas na Assembleia Geral Ordinária de 2016.

Indicadores Financeiros (R\$ MM)	IFRS			Pró-forma		
	4T14	4T15	Var %	4T14	4T15	Var %
Receita Líquida <sup>1</sup>	1.526,5	1.691,1	10,8%	1.743,4	1.957,6	12,3%
Receita Líquida ajustada mesma base <sup>2</sup>	1.473,9	1.561,1	5,9%	1.689,6	1.799,5	6,5%
EBIT ajustado <sup>3</sup>	746,8	682,2	-8,7%	841,8	755,6	-10,2%
Mg. EBIT ajustada <sup>4</sup>	48,9%	40,3%	-8,6 p.p.	48,3%	38,6%	-9,7 p.p.
EBIT mesma base <sup>2</sup>	670,3	656,9	-2,0%	768,3	728,4	-5,2%
Margem EBIT mesma base <sup>2</sup>	45,5%	42,1%	-3,4 p.p.	45,5%	40,5%	-5,0 p.p.
EBITDA ajustado <sup>5</sup>	1.026,1	984,5	-4,1%	1.153,4	1.108,0	-3,9%
Mg. EBITDA ajustada <sup>4</sup>	67,2%	58,2%	-9,0 p.p.	66,2%	56,6%	-9,6 p.p.
EBITDA ajustado mesma base <sup>2</sup>	941,5	955,4	1,5%	1.071,8	1.076,4	0,4%
Mg. EBITDA ajustada mesma base <sup>2</sup>	63,9%	61,2%	-2,7 p.p.	63,4%	59,8%	-3,6 p.p.
Lucro Líquido	383,9	244,8	-36,2%	383,9	244,8	-36,2%
Lucro Líquido mesma base <sup>2</sup>	308,9	249,9	-19,1%	308,9	249,9	-19,1%
Div. Liq. / EBITDA ajustado últ. 12m. (x)	2,4	3,2	-	2,3	3,0	-
EBITDA ajustado / Investimentos Realizados (x)	1,8	1,4	-	1,4	1,3	-
EBITDA ajustado / Juros e Variações Monetárias (x)	3,8	2,6	-	4,0	2,8	-

Indicadores Financeiros (R\$ MM)	IFRS			Pró-forma		
	2014	2015	Var %	2014	2015	Var %
Receita Líquida <sup>1</sup>	5.653,5	6.106,9	8,0%	6.457,8	7.080,7	9,6%
Receita Líquida ajustada mesma base <sup>2</sup>	5.419,6	5.677,2	4,8%	6.219,0	6.617,8	6,4%
EBIT ajustado <sup>3</sup>	2.665,5	2.553,1	-4,2%	3.037,0	2.938,8	-3,2%
Mg. EBIT ajustada <sup>4</sup>	47,1%	41,8%	-5,3 p.p.	47,0%	41,5%	-5,5 p.p.
EBIT mesma base <sup>2</sup>	2.638,8	2.667,1	1,1%	3.019,5	3.055,2	1,2%
Margem EBIT mesma base <sup>2</sup>	48,7%	47,0%	-1,7 p.p.	48,6%	46,2%	-2,4 p.p.
EBITDA ajustado <sup>5</sup>	3.649,0	3.657,5	0,2%	4.142,5	4.203,7	1,5%
Mg. EBITDA ajustada <sup>4</sup>	64,5%	59,9%	-4,6 p.p.	64,1%	59,4%	-4,7 p.p.
EBITDA ajustado mesma base <sup>2</sup>	3.583,4	3.735,0	4,2%	4.085,5	4.282,8	4,8%
Mg. EBITDA ajustada mesma base <sup>2</sup>	66,1%	65,8%	-0,3 p.p.	65,7%	64,7%	-1,0 p.p.
Lucro Líquido	1.348,8	874,4	-35,2%	1.348,8	874,4	-35,2%
Lucro Líquido mesma base <sup>2</sup>	1.307,4	1.089,5	-16,7%	1.307,4	1.089,5	-16,7%
Div. Liq. / EBITDA ajustado últ. 12m. (x)	2,4	3,2	-	2,3	3,0	-
EBITDA ajustado / Investimentos Realizados (x)	2,1	1,6	-	1,9	1,5	-
EBITDA ajustado / Juros e Variações Monetárias (x)	3,9	2,7	-	4,1	2,9	-

<sup>1</sup> A receita líquida exclui a receita de construção.

<sup>2</sup> Valores na mesma base excluem: (i) novos negócios, não operacionais ou em operação assistida durante pelo menos um dos períodos comparados: Metrô Bahia e MSVia; (ii) Ponte, cujo contrato encerrou-se em 31 de maio de 2015; (iii) não-recorrentes da aquisição da TAS no 4T15 e baixa do saldo de Retenções de pagamentos aos ex-acionistas da SPVias, na CPC, em cumprimento a itens contingentes do contrato de compra e venda desta concessionária no 4T14; e (iv) adicionalmente no lucro mesma base e nas comparações pró-forma mesma base, excluiu-se Controlar, ViaRio e VLT.

<sup>3</sup> Calculado somando-se Receita Líquida, Receita de Construção, Custo dos Serviços Prestados e Despesas Administrativas.

<sup>4</sup> As margens EBIT e EBITDA ajustadas foram calculadas por meio da divisão do EBIT e EBITDA pelas receitas líquidas, excluídas as receitas de construção, dado que este é um requerimento do IFRS.

<sup>5</sup> Calculado excluindo-se as despesas não-caixa: depreciação e amortização, provisão de manutenção e apropriação de despesas antecipadas da outorga.

## Receita Bruta IFRS (Sem a Receita de Construção)

Receita Bruta de Pedágio (R\$ 000)	4T14	4T15	Var %	2014	2015	Var %
AutoBAn	509.084	515.671	1,3%	1.941.117	1.981.403	2,1%
NovaDutra	310.095	318.470	2,7%	1.150.439	1.168.369	1,6%
RodoNorte	159.138	170.553	7,2%	642.163	652.088	1,5%
Ponte	41.416	0	n.m.	154.431	62.940	n.m.
ViaLagos	29.203	29.675	1,6%	105.972	110.542	4,3%
ViaOeste	244.331	252.768	3,5%	927.911	976.773	5,3%
RodoAnel Oeste	57.921	63.888	10,3%	220.289	236.653	7,4%
SPVias	150.091	155.697	3,7%	559.066	591.955	5,9%
MSVia	0	74.987	n.m.	0	89.119	n.m.
<b>Total</b>	<b>1.501.279</b>	<b>1.581.709</b>	<b>5,4%</b>	<b>5.701.388</b>	<b>5.869.842</b>	<b>3,0%</b>
<b>% Receitas Totais</b>	<b>89,3%</b>	<b>86,5%</b>		<b>92,0%</b>	<b>88,0%</b>	
Receita Bruta Acessória <sup>1</sup>	4T14	4T15	Var %	2014	2015	Var %
<b>Total</b>	<b>32.608</b>	<b>45.232</b>	<b>38,7%</b>	<b>105.678</b>	<b>134.122</b>	<b>26,9%</b>
<b>% Receitas Totais</b>	<b>1,9%</b>	<b>2,5%</b>		<b>1,7%</b>	<b>2,0%</b>	
Outras Receitas Brutas	4T14	4T15	Var %	2014	2015	Var %
Barcas <sup>1</sup>	38.960	38.208	-1,9%	152.916	155.367	1,6%
Curaçao	27.067	31.024	14,6%	93.087	127.253	36,7%
Metrô Bahia <sup>1</sup>	15.480	34.105	n.m.	24.895	75.301	n.m.
Samm	14.757	18.673	26,5%	45.970	68.113	48,2%
BH Airport	51.740	59.300	14,6%	75.648	220.904	192,0%
TAS	0	20.337	n.m.	0	20.337	n.m.
<b>Total</b>	<b>148.004</b>	<b>201.647</b>	<b>36,2%</b>	<b>392.516</b>	<b>667.275</b>	<b>70,0%</b>
<b>% Receitas Totais</b>	<b>8,8%</b>	<b>11,0%</b>		<b>6,3%</b>	<b>10,0%</b>	
<b>Total da Receita Bruta Operacional</b>	<b>1.681.891</b>	<b>1.828.588</b>	<b>8,7%</b>	<b>6.199.582</b>	<b>6.671.239</b>	<b>7,6%</b>

<sup>1</sup> As receitas acessórias da Barcas e do Metrô Bahia estão consideradas no grupo "Outras Receitas Brutas". As receitas do Metrô Bahia no 4T15 não são tarifárias e referem-se à contabilização do ativo financeiro.

A participação dos meios eletrônicos na arrecadação de pedágio reduziu 0,7 p.p. no 4T15, atingindo 68,7% do total.

A título de informação adicional, demonstra-se abaixo a Receita Bruta das controladas em conjunto, registradas na rubrica resultado de equivalência patrimonial.

Receitas Operacionais Brutas de Controladas em Conjunto <sup>1</sup>	4T14	4T15	Var %	2014	2015	Var %
Renovias	41.346	41.668	0,8%	156.571	162.878	4,0%
ViaQuatro	58.053	62.767	8,1%	222.624	240.095	7,8%
STP	72.164	82.556	14,4%	260.521	306.990	17,8%
Controlar	0	0	n.m.	3.043	0	n.m.
Quito <sup>2</sup>	46.677	72.630	55,6%	169.805	250.456	47,5%
San José	15.766	20.974	33,0%	53.612	77.164	43,9%
VLT <sup>3</sup>	1.369	5.973	336,3%	2.413	12.810	n.m.
<b>Total<sup>4</sup></b>	<b>235.375</b>	<b>286.568</b>	<b>21,7%</b>	<b>868.589</b>	<b>1.050.393</b>	<b>20,9%</b>

<sup>1</sup> Participação proporcional com a Receita Acessória, excluindo-se a Receita de Construção.

<sup>2</sup> Os valores estão líquidos da outorga variável que não transita pela concessionária. Dessa forma, os valores apresentados referentes ao 4T14 estão rerepresentados.

<sup>3</sup> As receitas do VLT não são tarifárias e referem-se à contabilização do ativo financeiro.

<sup>4</sup> Não inclui eliminações.

## Receita de Construção IFRS

Receita Bruta de Construção	4T14	4T15	Var %	2014	2015	Var %
<b>Total</b>	<b>577.364</b>	<b>651.310</b>	<b>12,8%</b>	<b>1.743.671</b>	<b>2.372.015</b>	<b>36,0%</b>

## Tráfego

Desempenho das Concessionárias	4T14	4T15	Var %	2014	2015	Var %
<b>Tráfego - Veículos Equivalentes<sup>1</sup></b>						
AutoBAn	71.921.426	70.347.295	-2,2%	281.773.725	275.352.842	-2,3%
NovaDutra	38.523.743	34.411.104	-10,7%	149.860.289	137.015.114	-8,6%
RodoNorte	21.766.699	22.173.814	1,9%	89.223.200	86.303.321	-3,3%
Ponte <sup>2</sup>	7.962.304	0	n.m.	30.697.943	12.099.955	n.m.
ViaLagos	2.191.995	2.123.324	-3,1%	8.235.847	8.123.901	-1,4%
ViaOeste	32.585.733	32.104.641	-1,5%	127.491.896	126.974.802	-0,4%
RodoAnel Oeste	36.201.274	35.493.211	-2,0%	142.046.998	139.040.588	-2,1%
SPVias	17.193.550	17.035.288	-0,9%	66.682.311	66.528.229	-0,2%
MSVia <sup>3</sup>	0	12.311.478	n.m.	0	14.631.368	n.m.
<b>Consolidado<sup>4</sup></b>	<b>268.894.761</b>	<b>258.104.796</b>	<b>-4,0%</b>	<b>1.054.202.048</b>	<b>1.005.144.877</b>	<b>-4,7%</b>
<b>Consolidado sem Ponte e MSVia</b>	<b>252.970.153</b>	<b>245.793.318</b>	<b>-2,8%</b>	<b>992.806.162</b>	<b>966.313.599</b>	<b>-2,7%</b>

<b>Tarifa Média (em R\$ / veic. equiv.)<sup>5</sup></b>						
AutoBAn	7,08	7,33	3,5%	6,89	7,20	4,5%
NovaDutra	8,05	9,25	14,9%	7,68	8,53	11,1%
RodoNorte	7,31	7,69	5,2%	7,20	7,56	5,0%
Ponte	5,20	-	n.m.	5,03	5,20	n.m.
ViaLagos	13,32	13,98	5,0%	12,87	13,61	5,7%
ViaOeste	7,50	7,87	4,9%	7,28	7,69	5,6%
RodoAnel Oeste	1,60	1,80	12,5%	1,55	1,70	9,7%
SPVias	8,73	9,14	4,7%	8,38	8,90	6,2%
MSVia	-	6,09	n.m.	-	6,09	n.m.
<b>Consolidado<sup>6</sup></b>	<b>5,58</b>	<b>6,13</b>	<b>9,9%</b>	<b>5,41</b>	<b>5,84</b>	<b>7,9%</b>

Informação adicional - Renovias <sup>7</sup>	4T14	4T15	Var %	2014	2015	Var %
Tráfego - Veículos Equivalentes	5.970.894	5.820.545	-2,5%	23.133.867	22.829.067	-1,3%
Tarifa Média (em R\$ / veic. equiv.)	6,58	6,82	3,6%	6,38	6,71	5,2%

1 - Veículos Equivalentes é a medida calculada adicionando-se aos veículos leves, os veículos pesados (comerciais como caminhões e ônibus), multiplicados pelos respectivos números de eixos cobrados. Um veículo leve equivale a um eixo de veículo pesado.

2 - O contrato da Ponte encerrou-se em 31 de maio de 2015, portanto, foram considerados veículos equivalentes até referida data.

3 - Considera-se tráfego de 14 de setembro a 31 de dezembro de 2015.

4 e 6 - No consolidado da CCR, as concessionárias que cobram pedágio em apenas um sentido da rodovia (ViaOeste e Ponte) apresentam os seus volumes de tráfego duplicados, para se ajustarem àquelas que adotam cobrança bidirecional. Esse procedimento fundamenta-se no fato de que a cobrança unidirecional já incorpora na tarifa os custos de ida e volta.

5 - Tarifa média é obtida através da divisão entre a receita de pedágio e o número de veículos equivalentes de cada concessionária e consolidado.

7 - A quantidade de veículos equivalentes da concessionária Renovias refere-se à participação de 40%, detida pelo Grupo CCR.

## Tráfego das Concessionárias - Composição do Mix

Veículos Equivalentes	4T14		4T15	
	Leves	Comerciais	Leves	Comerciais
AutoBAn	46,2%	53,8%	46,0%	54,0%
NovaDutra	33,5%	66,5%	37,1%	62,9%
RodoNorte	23,8%	76,2%	23,0%	77,0%
ViaLagos	78,2%	21,8%	81,0%	19,0%
ViaOeste	57,3%	42,7%	57,2%	42,8%
Renovias	52,7%	47,3%	53,6%	46,4%
RodoAnel Oeste	52,7%	47,3%	53,2%	46,8%
SPVias	32,8%	67,2%	32,9%	67,1%
MSVia	-	-	19,6%	80,4%
<b>Consolidado pró-forma<sup>1</sup> CCR sem Ponte</b>	<b>45,9%</b>	<b>54,1%</b>	<b>45,3%</b>	<b>54,7%</b>

<sup>1</sup> Inclui tráfego da Renovias, cujo resultado passou a ser reconhecido somente na rubrica de resultado por equivalência patrimonial, conforme IFRS 10 e 11.

## Análise de Tráfego do 4T15

Para melhor compreensão da evolução do tráfego das concessionárias do Grupo CCR, é realizada uma análise na qual são considerados os efeitos atribuídos ao calendário. Avalia-se o crescimento em relação aos mesmos períodos do ano anterior (mês, trimestre, ano) expurgando-se o impacto provocado pela diferença no número de dias úteis, finais de semana ou feriados, em cada categoria de tráfego analisada. A metodologia consiste em normalizar os dias afetados pelos feriados, e também transformar o período em questão no mesmo número de dias úteis e finais de semana na base de comparação.

Concessionária	Veículos Leves			Veículos Comerciais		
	Efeito Calendário	Atividade Econômica e Outros Fatores	Total	Efeito Calendário	Atividade Econômica e Outros Fatores	Total
AutoBAn	2,1%	-4,7%	-2,6%	-1,5%	-0,3%	-1,8%
NovaDutra <sup>1</sup>	3,4%	-4,3%	-1,0%	-1,2%	-14,3%	-15,6%
ViaOeste	0,9%	-2,5%	-1,6%	-2,1%	0,8%	-1,3%
RodoNorte <sup>1-2</sup>	5,2%	-6,9%	-1,8%	0,6%	2,4%	3,0%
ViaLagos <sup>1-3</sup>	7,5%	-7,1%	0,3%	2,1%	-17,7%	-15,6%
Renovias	3,2%	-4,1%	-0,8%	-2,0%	-2,4%	-4,4%
RodoAnel Oeste	0,1%	-1,0%	-0,9%	-1,8%	-1,3%	-3,1%
SPVias	6,1%	-6,8%	-0,7%	-1,5%	0,4%	-1,0%
CCR <sup>4</sup>	2,0%	-3,6%	-1,6%	-1,4%	-2,5%	-3,9%

<sup>1</sup> Desde 17 de abril de 2015, não é realizada cobrança de eixos suspensos nas Concessionárias NovaDutra, RodoNorte e ViaLagos, conforme estabelecido pela Lei nº 13.103/2015 (Lei dos Caminhoneiros). A RodoNorte retomou a cobrança em 8 de setembro de 2015 e a ViaLagos em 19 de dezembro de 2015, conforme determinação dos seus respectivos poderes concedentes.

<sup>2</sup> Com base na Resolução nº 4 da AGEPAR (Agência Reguladora do Paraná), retomou-se a cobrança de eixo suspenso em 8 de setembro de 2015.

<sup>3</sup> Com base na Resolução nº 167/2015 da AGETRANSP (Agência Reguladora de Serviços Públicos Concedidos de Transportes Aquaviários, Ferroviários e Metroviários e de Rodovias do Estado do Rio de Janeiro), retomou-se a cobrança de eixo suspenso em 19 de dezembro de 2015.

<sup>4</sup> No consolidado CCR, inclui-se tráfego da Renovias, cujo resultado passou a ser reconhecido somente na rubrica de resultado por equivalência patrimonial, conforme IFRS 10 e 11. Além disso, desconsiderou-se o volume da MSVia.

## Mobilidade Urbana

### STP

O sistema “Sem Parar” atingiu 5.269 mil *tags* ativos em dezembro de 2015, apresentando uma expansão de 9,2% em relação ao mesmo período do ano anterior.

STP	4T14	1T15	2T15	3T15	4T15	Var. % (4T15 X 4T14)
Número de <i>tags</i>	4.825	4.926	5.005	5.098	5.269	9,2%
<b>Informações Adicionais</b>						
						<b>4T15</b>
Estados em que está presente			SP, RJ, MG, PR, SC, RS, BA, MT, MS, ES, PE, GO e DF			
Cobertura da malha pedagiada			99,4%			
Número de estacionamentos em que está presente			247			
Número de transações eletrônicas/mês:						
Rodovias			69 milhões			
Estacionamentos			6,0 milhões			

### ViaQuatro

Passageiros transportados	4T14	1T15	2T15	3T15	4T15	Var. % (4T15 X 4T14)
Passageiros Integrados	44.480.635	42.459.247	44.548.790	45.897.105	44.686.834	0,5%
Passageiros Exclusivos	5.422.295	4.914.067	5.220.848	5.414.622	5.252.371	-3,1%
<b>Total</b>	<b>49.902.930</b>	<b>47.373.314</b>	<b>49.769.638</b>	<b>51.311.727</b>	<b>49.939.205</b>	<b>0,1%</b>
Demanda diária média	4T14	1T15	2T15	3T15	4T15	Var. % (4T15 X 4T14)
Dia útil	674.862	669.341	707.216	690.979	676.745	0,3%
Sábado	349.122	331.459	347.223	338.063	367.855	5,4%
Domingo	183.141	174.070	158.133	193.680	216.848	18,4%
Máxima diária	734.428	743.427	755.082	752.242	748.037	1,9%

### Barcas

#### Dados Operacionais:

Trajeto	Linhas		Número de passageiros		
	Milhas/Viagem	Tarifas	4T14	4T15	Var %
Rio - Niterói	2,7	R\$ 5,00	5.691.220	5.200.408	-8,6%
Rio - Charitas	4,4	R\$ 13,90	670.356	568.041	-15,3%
Rio - Paquetá	10,7	R\$ 5,00	369.062	344.760	-6,6%
Rio - Cocotá	7,4	R\$ 5,00	282.941	281.113	-0,6%
Angra - Ilha Grande - Mangaratiba	26,0	R\$ 14,00	69.211	50.005	-27,7%
<b>Total</b>			<b>7.082.790</b>	<b>6.444.327</b>	<b>-9,0%</b>

As variações no número de passageiros decorreram, principalmente, dos seguintes fatores:

- Fechamento de terminal de ônibus na Praça Marechal Âncora, próximo à estação Praça XV, em junho de 2015; e
- Obras no entorno da Praça XV, dificultando o acesso à estação no Rio de Janeiro.

#### Informações Adicionais

6 Linhas, 8 Estações e 19 Embarcações

Distância navegada no 4T15: 180 mil km (4T14: 187 mil km)

## Aeroportos

### Aeroportos Internacionais

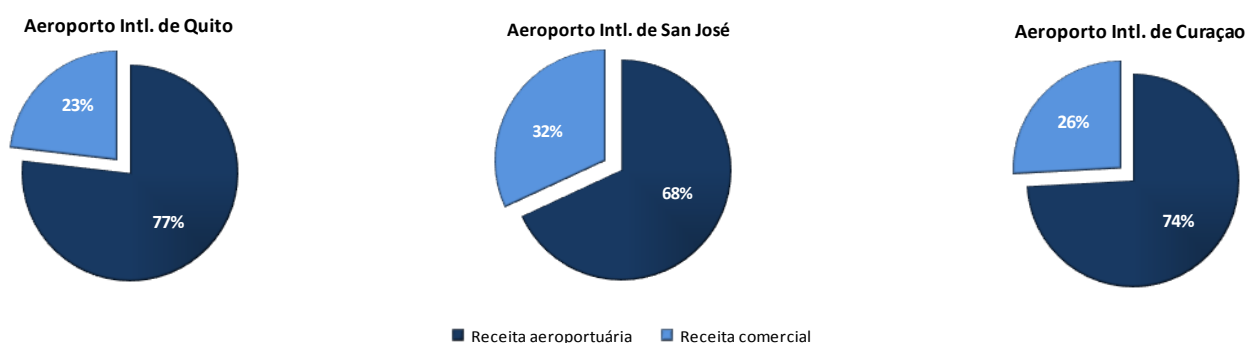
#### Tarifas médias 4T15

Tarifas médias 4T15 em US\$	Aeroporto Intl. de Quito <sup>1</sup>		Aeroporto Intl. de San José <sup>2</sup>		Aeroporto Intl. de Curaçao	
	Internacional	Doméstico	Internacional	Internacional	Doméstico	
Embarque/PAX	53,4	14,6	21,5	37,2	14,6	
Uso de infraestrutura/ton	21,8	4,1	4,2	8,9	8,9	
Pontes de embarque/ATM	406,1	62,7	-	-	-	

<sup>1</sup> A tarifa de uso de infraestrutura internacional é a mesma tarifa para cargas e outros no Aeroporto Internacional de Quito.

<sup>2</sup> Para o Aeroporto Internacional de San José, as tarifas demonstradas não estão descontadas da participação do governo de 35,2%. As receitas demonstradas no quadro de receitas das controladas em conjunto estão líquidas dessa participação. Este aeroporto não possui receita proveniente do tráfego doméstico.

#### Mix de receita



## Dados operacionais (100% das concessionárias)

Total Passageiros (Embarque '000)	Aeroporto Intl. de Quito			Aeroporto Intl. de San José			Aeroporto Intl. de Curaçao		
	4T14	4T15	Var %	4T14	4T15	Var %	4T14	4T15	Var %
Internacional	272	277	1,8%	403	482	19,6%	150	155	3,3%
Doméstico	425	382	-10,1%	-	-	-	44	46	4,5%
<b>Total</b>	<b>697</b>	<b>659</b>	<b>-5,5%</b>	<b>403</b>	<b>482</b>	<b>19,6%</b>	<b>194</b>	<b>201</b>	<b>3,6%</b>
Total ATM * (Decolagem em un) <sup>1</sup>	4T14	4T15	Var %	4T14	4T15	Var %	4T14	4T15	Var %
Internacional	2.930	2.560	-12,6%	4.619	5.334	15,5%	3.260	3.100	-4,9%
Doméstico	4.422	4.106	-7,1%	2.451	2.736	11,6%	2.640	2.586	-2,0%
Carga	657	641	-2,4%	659	699	6,1%	-	-	-
Militar e Outros	257	165	-35,8%	868	790	-9,0%	-	-	-
<b>Total</b>	<b>8.266</b>	<b>7.472</b>	<b>-9,6%</b>	<b>8.597</b>	<b>9.559</b>	<b>11,2%</b>	<b>5.900</b>	<b>5.686</b>	<b>-3,6%</b>
Total MTOW (000 em toneladas) <sup>2</sup>	4T14	4T15	Var %	4T14	4T15	Var %	4T14	4T15	Var %
Internacional	280	262	-6,4%	345	373	8,1%	142	163	14,8%
Doméstico	282	271	-3,9%	11	13	18,2%	72	77	6,9%
Carga e outros	167	170	1,8%	88	91	3,4%	-	-	-
<b>Total</b>	<b>729</b>	<b>703</b>	<b>-3,6%</b>	<b>444</b>	<b>477</b>	<b>7,4%</b>	<b>214</b>	<b>240</b>	<b>12,1%</b>

\* No Aeroporto de Quito, os ATMs internacionais e domésticos geram receita. No caso dos aeroportos de San José e Curaçao, nenhum ATM gera receita.

1- Air Traffic Movement - Movimento de Aeronave

2- Maximum Takeoff Weight - Peso Máximo de Decolagem

As variações dos dados operacionais apresentados acima decorreram principalmente dos seguintes fatores:

### 1. Aeroporto Internacional de Quito (50,0%)

- O crescimento no número de passageiros internacionais reflete, principalmente, o aumento no número de rotas para Nova Iorque, Fort Lauderdale e Buenos Aires.
- Queda de ATMs devido à reestruturação de voos do grupo LAN, TAME e Aerogal.
- Queda de passageiros, ATMs e MTOWs domésticos, principalmente, nas rotas para Guayaquil, Cuenca e Coca.

### 2. Aeroporto Internacional de San José (48,75%)

- Aumento do número de passageiros devido à criação de novas rotas de diversas companhias, além do início de operação da Veca e da Volaris.
- Redução da receita comercial em relação ao 4T14 devido ao recebimento de bônus pela inauguração do novo centro comercial.

### 3. Aeroporto Internacional de Curaçao (79,80%)

- Crescimento do tráfego internacional deveu-se à criação de rotas da Rutaca e Jetblue e aumento de capacidade na Insel, Avier e Arkefly.

## BH Airport

### Dados operacionais (100% da concessionária)

Total Passageiros (Embarque '000)	4T14	4T15	Var %	Total ATM (Pouso em un) <sup>1</sup>	4T14	4T15	Var %	Total MTOW ('000 em toneladas) <sup>2</sup>	4T14	4T15	Var %	Carga ('000 em toneladas)	4T14	4T15	Var %
Internacional	57	49	-14%	Internacional	374	340	-9%	Internacional	82	55	-34%	Importação	4	3	-28%
Doméstico	1.422	1.371	-4%	Doméstico	13.250	13.932	5%	Doméstico	840	847	1%	Exportação	1	1	26%
<b>Total</b>	<b>1.479</b>	<b>1.420</b>	<b>-4%</b>	<b>Total</b>	<b>13.624</b>	<b>14.272</b>	<b>5%</b>	<b>Total</b>	<b>922</b>	<b>902</b>	<b>-2%</b>	<b>Total</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>-15%</b>

<sup>1</sup> - Air Traffic Movement - Movimento de Aeronave (não gera receita na BH Airport)

<sup>2</sup> - Maximum Takeoff Weight - Peso Máximo de Decolagem

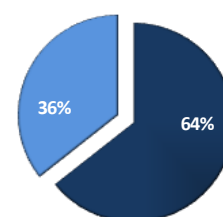
### Tarifas médias

Tarifas médias em R\$	4T14		4T15	
	Internacional	Doméstico	Internacional	Doméstico
Embarque/PAX	26,0	14,5	30,8	15,6
ATM/MTOW	19,7	5,6	34,2	6,8

Tarifas médias em R\$ / ton	4T14		4T15	
	Importação / Exportação	Importação / Exportação	Importação / Exportação	Importação / Exportação
Carga	1.164,1		1.861,5	

### Mix de receita

BH Airport 4T15



■ Receita Aeroportuária ■ Receita Comercial

### Custos Totais <sup>(a)</sup>

Os custos totais apresentaram aumento de 22,3% no 4T15 em relação ao 4T14, atingindo R\$ 1.660,2 milhões. Na mesma comparação, os custos caixa na mesma base <sup>(b)</sup> apresentaram incremento de 9,9%.

Custos (R\$ MM)	4T14	4T15	Var %	2014	2015	Var %
<b>Custos Totais</b>	<b>(1.357,1)</b>	<b>(1.660,2)</b>	<b>22,3%</b>	<b>(4.731,7)</b>	<b>(5.925,8)</b>	<b>25,2%</b>
Depreciação e Amortização	(195,6)	(227,0)	16,1%	(694,5)	(822,6)	18,4%
Serviços de Terceiros	(205,4)	(240,8)	17,2%	(737,1)	(847,1)	14,9%
Custo de Outorga e Desp. Antecipadas	(90,0)	(93,7)	4,1%	(343,8)	(364,8)	6,1%
Custo com Pessoal	(190,6)	(206,4)	8,3%	(709,4)	(788,5)	11,2%
Custo de Construção	(575,2)	(671,8)	16,8%	(1.735,5)	(2.380,2)	37,1%
Provisão de Manutenção	(63,2)	(54,9)	-13,1%	(206,9)	(199,9)	-3,4%
Outros Custos	(37,0)	(165,6)	347,6%	(304,5)	(522,8)	71,7%

a Custos Totais = Custos dos Serviços Prestados + Despesas Administrativas + Outras Despesas e Receitas Operacionais.

b Exclui do cálculo: (i) os custos não-caixa: depreciação e amortização, despesas antecipadas, custo de construção e provisão de manutenção; (ii) os novos negócios, que não estavam operacionais ou em operação assistida durante pelo menos um dos períodos comparados: Metrô Bahia e MSVIA; (iii) Ponte, cujo contrato encerrou-se em 31 de maio de 2015 e; (iv) não-recorrentes da aquisição da TAS no 4T15 e baixa do saldo de Retenções de pagamentos aos ex-acionistas da SPVias, na CPC, em cumprimento a itens contingentes do contrato de compra e venda desta concessionária no 4T14.

Os principais motivos das variações do 4T15 em relação ao 4T14 são discutidos a seguir:

**Depreciação e Amortização:** Houve aumento de 16,1% (R\$ 31,4 milhões). Do total desta linha, os novos negócios que não estavam operacionais ou em operação assistida durante pelo menos um dos períodos comparados: Metrô Bahia, MSVIA e a Ponte<sup>1</sup> contribuíram com R\$ 3,6 milhões no 4T15 e com R\$ 9,6 milhões no 4T14. Na mesma base de comparação, a variação de 20,1% deveu-se, principalmente, a conclusões nas seguintes obras: (i) trechos nas marginais da NovaDutra na região da cidade de São José dos Campos; (ii) 5ª faixa e marginais na AutoBAN e; (iii) duplicações de trechos da SP-270 e da SP-258, na SPVias.

**Serviços de Terceiros:** Houve aumento de 17,2% (R\$ 35,4 milhões). Do total desta rubrica, os novos negócios não operacionais e a Ponte<sup>1</sup>, contribuíram com R\$ 27,6 milhões no 4T15 e R\$ 29,0 milhões no 4T14. Os custos diretos – gastos não periódicos ou emergenciais para recomposição da infraestrutura concedida – constituíram R\$ 7,7 milhões no 4T15 contra R\$ 16,9 milhões no 4T14. Ademais, ocorreram custos não recorrentes relacionados à aquisição da TAS no valor de R\$ 8,9 milhões. Na mesma base de comparação, houve aumento de 15,8% em serviços de terceiros. Esta variação deveu-se, principalmente, a: (i) aumento do escopo operacional do BH Airport, influenciado também pela inauguração do Terminal 3; (ii) reajuste de contrato de conservação de rotina na NovaDutra; (iii) aumento de despesas na CPC relativas, principalmente a estudos da 4ª etapa de rodovias federais; e (iv) compensando parcialmente esse efeitos, houve redução na SPVias, com a internalização de serviços de conservação de rotina.

**Custo da Outorga e Despesas Antecipadas:** Houve aumento de 4,1% (R\$ 3,7 milhões) nessa rubrica devido, principalmente, ao aumento da outorga em Curaçao, cujo pagamento é afetado pelo câmbio.

**Custo com Pessoal:** Houve variação de + 8,3% (R\$ 15,8 milhões). Esta linha contempla uma contribuição de R\$ 37,5 milhões dos novos negócios não operacionais e da Ponte<sup>1</sup> no 4T15 e R\$ 23,8 milhões no 4T14. Na mesma base de comparação, o crescimento de 1,2% registrado no 4T15 decorreu, principalmente, do acordo sindical para reajuste salarial, ocorrido em abril de 2015.

**Custo de Construção:** A variação de +16,8% (R\$ 96,6 milhões) deveu-se, principalmente, a obras realizadas no decorrer do 4T15 e detalhadas na seção de “Investimentos e Manutenção”. Os novos negócios não operacionais contribuíram com R\$ 426,9 milhões no 4T15 e R\$ 335,0 milhões no 4T14. Na mesma base, a variação foi de +2,0%.

**Provisão de Manutenção:** Os valores foram provisionados conforme periodicidade das obras de manutenção, estimativa dos custos e a correspondente apuração do valor presente, apresentando decréscimo de 13,1%. Excluindo a MSVia, a redução foi de 16,4% devido a reduções de provisões na RodoNorte, AutoBAn e ViaOeste, compensando parcialmente o aumento das provisões na SPVias.

**Outros:** Houve acréscimo de 347,6% (R\$ 128,6 milhões) na rubrica “Outros Custos” (materiais, seguros, aluguéis, marketing, viagens, meios eletrônicos de pagamentos, combustível e outros gastos gerais). Os novos negócios não operacionais e a Ponte<sup>1</sup> contribuíram com R\$ 24,7 milhões no 4T15 e R\$ 17,8 milhões no 4T14 nesta rubrica. Além disso, no 4T14 houve baixa do saldo de retenções de pagamentos aos ex-acionistas da SPVias, na CPC, no montante de R\$ 100,3 milhões, em cumprimento a itens contingentes do contrato de compra e venda desta concessionária. Excluindo-se esse efeito não-recorrente, na mesma base, houve acréscimo de 17,9%, decorrente, principalmente, de: (i) aumento da verba de fiscalização da NovaDutra, integralmente recuperada por reajuste tarifário; e (ii) maiores custos com campanhas publicitárias em diversas concessionárias (NovaDutra, AutoBAn, e RodoNorte).

<sup>1</sup> O contrato de concessão da Ponte encerrou-se em 31 de maio de 2015, nos termos do referido contrato, portanto, as comparações mesma base excluem os valores de Ponte somente no 4T14.

## EBITDA

Reconciliação do EBITDA (R\$ milhões)	4T14	4T15	Var %	2014	2015	Var %
<b>Lucro Líquido</b>	<b>383,9</b>	<b>244,8</b>	<b>-36,2%</b>	<b>1.348,8</b>	<b>874,4</b>	<b>-35,2%</b>
(+) IR & CSLL	130,0	103,1	-20,7%	618,0	429,5	-30,5%
(+) Resultado Financeiro Líquido	283,0	416,4	47,1%	895,5	1.513,1	69,0%
(+) Depreciação e amortização	195,6	227,0	16,1%	694,5	822,6	18,4%
<b>EBITDA (a)</b>	<b>992,5</b>	<b>991,3</b>	<b>-0,1%</b>	<b>3.556,8</b>	<b>3.639,5</b>	<b>2,3%</b>
<b>Margem EBITDA (a)</b>	<b>47,2%</b>	<b>42,3%</b>	<b>-4,9 p.p.</b>	<b>48,1%</b>	<b>42,9%</b>	<b>-5,2 p.p.</b>
(+) Despesas antecipadas (b)	20,5	20,5	-	82,0	82,0	-
(+) Provisão de manutenção (c)	63,2	54,9	-13,1%	206,9	199,9	-3,4%
(-) Equivalência Patrimonial	(40,9)	(54,1)	32,3%	(197,7)	(176,4)	-10,8%
(+) Part. Minoritários	(9,2)	(28,0)	203,3%	0,9	(87,5)	n.m.
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>1.026,1</b>	<b>984,5</b>	<b>-4,1%</b>	<b>3.649,0</b>	<b>3.657,5</b>	<b>0,2%</b>
<b>Margem EBITDA ajustada (d)</b>	<b>67,2%</b>	<b>58,2%</b>	<b>-9,0 p.p.</b>	<b>64,5%</b>	<b>59,9%</b>	<b>-4,6 p.p.</b>
<b>EBITDA ajustado mesma base (e)</b>	<b>941,5</b>	<b>955,4</b>	<b>1,5%</b>	<b>3.583,4</b>	<b>3.735,0</b>	<b>4,2%</b>
<b>Mg. EBITDA ajustada mesma base (e)</b>	<b>63,9%</b>	<b>61,2%</b>	<b>-2,7 p.p.</b>	<b>66,1%</b>	<b>65,8%</b>	<b>-0,3 p.p.</b>

(a) Cálculo realizado segundo Instrução CVM 527/2012.

(b) Refere-se à apropriação ao resultado de pagamentos antecipados relacionados à concessão, ajustado, pois se trata de item não-caixa nas demonstrações financeiras.

(c) A provisão de manutenção é ajustada, pois se refere à estimativa de gastos futuros com manutenção periódica nas investidas da CCR, e trata-se de item não-caixa nas demonstrações financeiras.

(d) A Margem EBITDA ajustada foi calculada excluindo-se a receita de construção, dado que é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida afeta os custos totais.

(e) Valores "mesma base" excluem: (i) os novos negócios ainda não operacionais durante pelo menos um dos períodos comparados: Metrô Bahia e MSVia; (ii) Ponte, cujo contrato encerrou-se em 31 de maio de 2015; e (iii) não-recorrentes da aquisição da TAS no 4T15 e baixa do saldo de Retenções de pagamentos aos ex-acionistas da SPVias, na CPC, em cumprimento a itens contingentes do contrato de compra e venda desta concessionária no 4T14.

## Resultado Financeiro Líquido IFRS

Resultado Financeiro Líquido (R\$ milhões)	4T14	4T15	Var %	2014	2015	Var %
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(283,0)</b>	<b>(416,4)</b>	<b>47,1%</b>	<b>(895,5)</b>	<b>(1.513,1)</b>	<b>69,0%</b>
- Resultado com Operação de Hedge	(0,9)	(13,6)	1411,1%	(0,9)	183,8	n.m.
- Variação Monetária sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(19,3)	(75,0)	288,6%	(53,1)	(217,6)	309,8%
- Variação Monetária sobre Obrigações com o Poder Concedente	(29,0)	(48,3)	66,6%	(33,9)	(199,7)	489,1%
- Variação Cambial sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(14,1)	58,0	n.m.	(18,5)	(309,8)	1574,6%
- Ajuste a Valor Presente da Provisão de Manutenção e das Obrigações com o Poder Concedente	(22,4)	(23,8)	6,3%	(62,8)	(92,0)	46,5%
- Juros sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(252,8)	(298,5)	18,1%	(884,8)	(1.153,0)	30,3%
- Rendimento sobre Aplicações e Outras Receitas	58,8	75,7	28,7%	230,7	316,1	37,0%
- Valor Justo de Financiamentos e Debêntures	17,3	(61,5)	n.m.	7,6	66,7	777,6%
- Outros <sup>1</sup>	(20,7)	(29,3)	41,5%	(79,8)	(107,7)	35,0%

<sup>1</sup> Comissões, taxas, impostos, multas e juros sobre impostos

Principais indicadores	4T14	4T15	2014	2015
CDI médio	11,2	14,1	10,8	13,4
IGP-M	1,9%	4,0%	3,7%	10,5%
IPC-A	1,7%	2,8%	6,4%	10,7%
Câmbio médio (R\$ - USD)	2,54	3,84	2,35	3,34

A CCR holding, a NovaDutra, a RodoNorte, Metrô Bahia e ViaOeste possuem empréstimos em moeda estrangeira, protegidos por contrato de *swap* cambial, por meio do qual estão ativas em *libor* de 3 meses, mais *spread*, mais variação cambial e passivas em percentual do CDI. O Metrô Bahia possui contratos de NDF para proteção contra a variação cambial aplicada ao fornecimento de material rodante. A AutoBA possui operações de *swap*, estando ativa em IPC-A mais 2,71% a.a., IPC-A mais 4,88% a.a. e IPC-A mais 5,43% e passiva em percentual do CDI. A ViaOeste possui

operações de *swap* ativa em IPC-A mais 5,67% a.a. e passiva em % do CDI. A NovaDutra possui operações de *swap* em que está ativa em IPC-A mais 6,4035% a.a. e passiva em % do CDI. A SPVias possui operações de *swap* em que está ativa em IPC-A mais 6,38% a.a. e passiva em % do CDI. A Curaçao Airport Partners possui operação de *swap* ativa em *libor* e passiva à taxa pré em USD (5,51% a.a.). Esses instrumentos financeiros de proteção são demonstrados detalhadamente na Nota Explicativa nº 24 das Demonstrações Financeiras de 2015.

Os principais motivos das variações do 4T15 são discutidos a seguir:

O resultado com operações de *hedge* reflete ganho dos *swaps* realizados em operações da CCR *holding* e do Metrô Bahia, principalmente.

O item de variação monetária sobre empréstimos, financiamentos e debêntures refere-se ao efeito da variação dos índices de inflação sobre as obrigações da companhia indexadas a eles. A variação no trimestre deveu-se, essencialmente, ao aumento de 79% no montante de dívida indexada ao IPC-A no 4T15 em relação ao 4T14.

A linha de variação monetária sobre obrigações com o poder concedente representa a variação monetária (IPC-A) sobre a outorga da BH Airport, no montante de R\$ 48,3 milhões.

A variação cambial sobre a dívida bruta apresentou uma receita de R\$ 58,0 milhões frente a uma despesa de R\$ 14,1 milhões no 4T14, devido à valorização do real frente ao dólar no 4T15.

Os ajustes a valor presente de provisão de manutenção e obrigações com os poderes concedentes apresentaram aumento de 6,3% devido, principalmente, à atualização do saldo do balanço.

O item de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures apresentou crescimento de 18,1%, principalmente, devido ao aumento do CDI médio, que passou de 11,2% no 4T14 a 14,1% no 4T15, além do crescimento do estoque de dívida em 23% no período comparado.

A rubrica de rendimentos sobre aplicações financeiras e outras receitas apresentou crescimento de 28,7% no período devido a: (i) saldo de caixa maior em 45%; e (ii) aumento do CDI médio, que impactou positivamente o rendimento sobre as aplicações financeiras.

A linha de valor justo de financiamentos e debêntures reflete os ganhos relativos à marcação a mercado da dívida, principalmente, na CCR *holding*, AutoBAn, RodoNorte e NovaDutra.

A variação na conta de outros deveu-se, principalmente, a despesas relacionadas à aquisição de participação adicional do Aeroporto Internacional de Quito e de 50% da operadora do referido aeroporto.

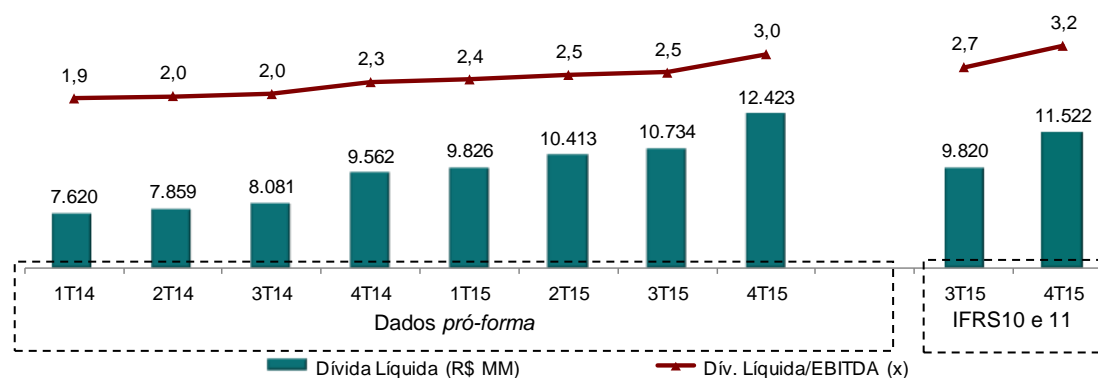
## Lucro Líquido

O lucro líquido consolidado atingiu R\$ 244,8 milhões no 4T15 (-36,2%). Na mesma base<sup>1</sup>, o lucro líquido no 4T15 atingiu R\$ 249,9 milhões (-19,1%).

<sup>1</sup> Valores “Mesma base” excluem: (i) novos negócios ainda não operacionais ou em operação assistida em pelo menos um dos períodos comparados: ViaRio, VLT, Metrô Bahia e MSVia; (ii) Ponte; e (iii) não-recorrentes da aquisição da TAS no 4T15 e baixa do saldo de Retenções de pagamentos aos ex-acionistas da SPVias, na CPC, em cumprimento a itens contingentes do contrato de compra e venda desta concessionária no 4T14.

## Endividamento

A Dívida Líquida consolidada atingiu R\$ 11,5 bilhões em dezembro de 2015 e o indicador Dívida Líquida/EBITDA (últimos 12 meses) alcançou 3,2x, conforme gráfico a seguir:



No 4T15 ocorreram as captações e refinanciamentos a seguir:

Empresa	Emissão	Valor (R\$ MM)	Dívida	Custo Médio	Vencimento
NovaDutra	out/15	120,0	Empréstimo 4131	LIBOR 3M + 1,69% a.a.	out/17
ViaOeste	out/15	116,4	Empréstimo 4131	LIBOR 3M + 2,50% a.a.	out/17
CCR	dez/15	400,0	Debêntures	124,10% do CDI	dez/18
SAMM	out/15	54,0	Nota Promissória	107,80% do CDI	abr/16
Barcas	out/15	191,0	Nota Promissória	113,00% do CDI	abr/16
ViaRio	out/15	400,0	Debêntures	CDI + 3,50% a.a.	abr/16
ViaRio	nov/15	130,0	CCB	CDI + 3,91% a.a.	abr/16
VLT	nov/15	620,9	BNDES	TJLP + 3,44% a.a.	nov/35
VLT	nov/15	29,0	BNDES	6,14% a.a.	nov/35
Metrô Bahia	out/15	500,0	Debêntures	CDI + 2,20% a.a.	out/19
Metrô Bahia	dez/15	1050,9	BNDES	TJLP + 3,18% a.a.	out/42
<b>Total</b>		<b>3.612,2</b>			

Empresa	Emissão	Valor (US\$ MM)	Dívida	Custo Médio	Vencimento
CCR USA	nov/15	25,0	Credit Facility	LIBOR 6M + 3,45% a.a.	nov/17
CCR Espanha	nov/15	30,0	Credit Facility	LIBOR 6M + 2,30 a.a.	nov/17
<b>Total</b>		<b>55,0</b>			

## Evolução do Endividamento

(R\$ MM)	set/15	dez/15
<b>Dívida Bruta<sup>1</sup></b>	<b>12.881,2</b>	<b>14.135,1</b>
% Moeda Nacional	89%	87%
% Moeda Estrangeira	11%	13%
<b>Curto Prazo</b>	<b>6.706,1</b>	<b>6.097,9</b>
% Moeda Nacional	93%	92%
% Moeda Estrangeira	7%	8%
<b>Longo Prazo</b>	<b>6.175,1</b>	<b>8.037,2</b>
% Moeda Nacional	84%	83%
% Moeda Estrangeira	16%	17%
<b>Caixa, Aplicações Financeiras</b>	<b>2.756,2</b>	<b>2.296,4</b>
<b>Ajuste de Swap a Receber (Pagar)<sup>2</sup></b>	<b>304,5</b>	<b>317,1</b>
<b>Dívida Líquida</b>	<b>9.820,5</b>	<b>11.521,5</b>

(1) A dívida bruta está reduzida dos custos de transação, incorridos na estruturação dos respectivos instrumentos financeiros, e mensurada a valor justo, quando aplicável.

(2) Em dezembro de 2015, o ajuste de swap a receber decorreu, principalmente, da variação cambial registrada no período, além da variação do CDI.

## Composição da Dívida<sup>1</sup>

Composição da Dívida (R\$ MM) - Sem Hedge	Indexador	Custo Médio ao ano	Dez/15	%
BNDES	TJLP	TJLP + (2,0% - 3,18% a.a.)	1.767,6	12,4%
Debêntures, CCB e outros	CDI	(104,9% - 124,1%) do CDI, CDI + 2,2%	7.960,7	55,8%
Debêntures	IPCA	IPCA + (2,71% - 7,34% a.a.)	2.670,4	18,7%
USD	USD	LIBOR 3M + (0,8% - 2,5% a.a.) / LIBOR 6M + 3,0% a.a. / 5,5% a.a.	1.893,2	13,2%
Outros	Pré fixado	5,5% - 7,7% a.a.	0,8	0,0%
<b>Total</b>			<b>14.292,7</b>	<b>100,0%</b>

Composição da Dívida (R\$ MM) - Com Hedge	Indexador	Custo Médio ao ano	Dez/15	%
BNDES	TJLP	TJLP + (2,0% - 3,18% a.a.)	1.767,6	12,4%
Debêntures, CCB e outros	CDI	(71,8% - 124,1%) do CDI, CDI + 2,2%	11.738,7	82,1%
Debêntures	IPCA	IPCA + (5,43% - 7,34% a.a.)	499,0	3,5%
USD	USD	LIBOR 6M + 3,0% a.a. / 5,5% a.a.	286,7	2,0%
Outros	Pré fixado	5,5% - 7,7% a.a.	0,8	0,0%
<b>Total</b>			<b>14.292,7</b>	<b>100,0%</b>

<sup>1</sup> Os valores não estão reduzidos dos custos de transação e não estão mensurados a valor justo.

Como informação adicional, em dezembro de 2015, a exposição líquida pró-forma em dólar era de US\$ 139,8 milhões, referentes às dívidas e ao fornecimento de ViaQuatro, Metrô Bahia e VLT. No mesmo período, a dívida bruta pró-forma alcançou R\$ 15,6 bilhões.

## Calendário de Amortização da Dívida<sup>1</sup>

Calendário de Amortização da Dívida		
Período	R\$ MM	% Total
2016	5.998,8	42%
2017	3.542,9	25%
2018	1.891,5	13%
2019	1.382,9	11%
A partir de 2020	1.476,6	10%
<b>Total</b>	<b>14.292,7</b>	<b>100%</b>

<sup>1</sup> Os valores não estão reduzidos dos custos de transação e não estão mensurados a valor justo.

Vale ressaltar que foram realizadas as seguintes operações visando o alongamento de curto prazo, além de dívidas novas para fazer face ao programa de investimentos da empresa:

- (i) out/15: R\$ 120 milhões na NovaDutra, por meio de empréstimo em dólar (Lei 4.131) e 100% protegida na emissão por *swap* de fluxo de caixa para % do CDI. O prazo da emissão é até 2017;
- (ii) out/15: R\$ 116,5 milhões na ViaOeste, por meio de empréstimo em dólar (Lei 4.131) e 100% protegida na emissão por *swap* de fluxo de caixa para % do CDI. O prazo da emissão é até 2017;
- (iii) dez/15: assinatura do contrato de empréstimo de longo prazo do Metrô Bahia com o BNDES, totalizando R\$ 2,0 bi. Houve desembolso de tranche de R\$ 1,0 bi com prazo até 2042 no mesmo mês;
- (iv) dez/15: aprovação pela diretoria do BNDES de empréstimo de longo prazo para a MSVia, totalizando R\$ 2,3 bilhões, com prazo previsto até 2042. Os desembolsos devem ter início no 2T16;
- (v) dez/15: assinatura do contrato de empréstimo-ponte na BH Airport com o BNDES, totalizando R\$ 405 milhões. Houve um desembolso em jan/16 no valor de R\$ 50 milhões com prazo até 2017;
- (vi) dez/15: R\$ 400 milhões na CCR, com a 8ª emissão de debêntures com prazo até 2018;
- (vii) jan/16: R\$ 1,2 bilhão na CPC com a 4ª emissão de debêntures com prazo até 2019; e
- (viii) jan/16: R\$ 110 milhões na CCR com a 2ª emissão de Notas Promissórias com prazo até 2019.

Adicionalmente, em novembro de 2015 houve a assinatura de empréstimo de longo prazo do VLT (controlada em conjunto) com o BNDES, de R\$ 747 milhões, dos quais R\$ 650 milhões já foram desembolsados no mesmo mês.

## Investimentos e Manutenção

R\$ MM	Ativo Intangível						Manutenção Realizada		Ativo Financeiro <sup>1</sup>	
	Obras de Melhorias		Equipamentos e Outros		Total		Custo com Manutenção		4T15	2015 <sup>3</sup>
	4T15	2015	4T15	2015	4T15	2015	4T15	2015		
AutoBAn	25,8	98,4	8,5	21,3	34,3	119,8	5,4	20,6	0,0	0,0
NovaDutra	37,5	120,8	5,2	16,1	42,6	136,8	13,6	57,8	0,0	0,0
ViaOeste	31,3	73,6	7,7	14,5	39,1	88,1	-0,4	5,2	0,0	0,0
RodoNorte (100%)	67,5	151,1	1,2	4,7	68,7	155,8	3,1	35,1	0,0	0,0
Ponte	0,0	0,0	0,0	0,3	0,0	0,3	0,0	0,3	0,0	0,0
ViaLagos	1,7	33,0	0,4	4,6	2,1	37,6	0,0	4,0	0,0	0,0
SPVias	4,2	40,5	3,1	7,9	7,3	48,3	10,3	41,5	0,0	0,0
RodoAnel Oeste (100%)	1,8	5,4	1,3	3,3	3,1	8,7	3,1	3,1	0,0	0,0
SAMM	12,1	18,7	4,3	21,3	16,4	40,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Curacao	9,4	27,8	0,0	0,0	9,4	27,8	0,0	0,0	0,0	0,0
Barcas	0,5	7,4	0,4	1,2	0,9	8,6	0,0	0,0	0,0	0,0
Metrô Bahia	250,5	776,3	1,2	9,6	251,7	785,9	0,0	0,0	200,5	602,7
MSVia	105,9	541,9	24,4	97,8	130,3	639,8	0,0	0,0	0,0	0,0
BH Airport	84,7	155,5	23,9	41,5	108,5	197,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Outras <sup>2</sup>	-3,4	-3,4	11,6	24,7	8,2	21,2	0,0	0,0	0,0	0,0
<b>Consolidado</b>	<b>629,4</b>	<b>2.047,0</b>	<b>93,3</b>	<b>268,9</b>	<b>722,6</b>	<b>2.315,9</b>	<b>35,0</b>	<b>167,6</b>	<b>200,5</b>	<b>602,7</b>

<sup>1</sup> - Os investimentos realizados pela Companhia, que serão recebidos dos poderes concedentes como contraprestação pecuniária ou aporte, compõem o ativo financeiro.

<sup>2</sup> - Inclui CCR, MTH, CPC, SPCP e Eliminações.

<sup>3</sup> - Houve reclassificação do valor do ativo financeiro do Metrô Bahia no 1T15 para R\$ 118,1 milhões.

No 4T15, os investimentos realizados (incluindo o ativo financeiro), somados à manutenção, atingiram R\$ 958,2 milhões. As concessionárias que mais investiram no trimestre foram Metrô Bahia, MSVia, BH Airport, RodoNorte e NovaDutra.

Os investimentos no Metrô Bahia concentraram-se nas obras civis, sistemas e sinalizações. A MSVia realizou duplicações em diversos trechos. A BH Airport investiu nos terminais 3 e 2. Os investimentos da RodoNorte concentraram-se na duplicação da BR-376, nas regiões de Ponta Grossa, Apucarana e na PR-151 na região de Jaguariaiva e Pirai. A NovaDutra investiu, principalmente, em diversas obras de recuperação, alargamento de pontes e viadutos, além de obras de segurança.

No 4T15, houve recebimento de R\$ 35,9 milhões referentes a aportes do Poder Concedente no Metrô Bahia.

Como informação adicional, os investimentos nas controladas em conjunto foram realizados conforme tabela a seguir:

R\$ MM	Ativo Intangível - Controladas em Conjunto						Manutenção Realizada Controladas em Conjunto		Ativo Financeiro <sup>1</sup> Controladas em Conjunto	
	Obras de Melhorias		Equipamentos e Outros		Total		Custo com Manutenção		4T15	2015 <sup>3</sup>
	4T15	2015	4T15	2015	4T15	2015	4T15	2015		
Renovias (40%)	0,3	6,5	0,6	1,5	0,9	8,0	3,4	9,9	0,0	0,0
ViaQuatro (60%)	4,3	40,7	2,6	5,1	6,9	45,8	0,0	0,0	1,0	9,0
STP (34,24%)	3,7	13,4	24,6	92,3	28,3	105,7	0,0	0,0	0,0	0,0
ViaRio <sup>2</sup> (33,33%)	29,6	102,8	0,0	0,0	29,6	102,8	0,0	0,0	0,0	0,0
VLT (24,88%)	22,4	73,3	0,7	1,0	23,0	74,3	0,0	0,0	21,8	62,4
Quito (50%)	12,5	44,5	0,4	1,4	12,8	45,8	0,0	0,0	0,0	0,0
San José (48,75%)	11,8	44,4	0,2	0,4	12,0	44,8	0,0	0,0	0,0	0,0
<b>Total</b>	<b>84,5</b>	<b>325,6</b>	<b>29,0</b>	<b>101,7</b>	<b>113,5</b>	<b>427,3</b>	<b>3,4</b>	<b>9,9</b>	<b>22,8</b>	<b>71,4</b>

<sup>1</sup> Os investimentos realizados, que serão recebidos dos poderes concedentes como contraprestação pecuniária ou aporte, compõem o ativo financeiro.

<sup>2</sup> Para 100% do projeto, o investimento total no 4T15 foi de R\$ 220,8 milhões, dos quais R\$ 29,6 milhões referentes à parcela da Concessionária e R\$ 191,2 milhões ao subsídio do Poder Concedente.

<sup>3</sup> Houve reclassificação do valor do ativo financeiro no 1T15 para R\$ 2,7 milhões no VLT e R\$ 0,1 milhão na ViaQuatro.

Os investimentos das controladas em conjunto (incluindo o ativo financeiro), somados à manutenção, totalizaram R\$ 139,7 milhões no 4T15.

No trimestre, houve o recebimento de R\$ 16,8 milhões referentes a aportes no VLT (24,88%) e R\$ 3,4 milhões referentes a contraprestações na ViaQuatro (60%).

Seguem os valores estimados de investimentos e manutenção para o ano de 2016. Os valores incluem eventuais investimentos contingentes, de nível de serviços e casos em discussão para reequilíbrio.

2016 (E) - R\$ MM	Investimentos Estimados			Manutenção Estimada
	Total	Contribuições Poderes Concedentes	Total líquido	Custo com Manutenção
Metrô Bahia	2.614,7	1.350,4	1.264,4	0,0
MSVia	591,9	0,0	591,9	0,0
BH Airport (100%)	715,8	0,0	715,8	0,0
ViaRio (33,33%)	176,7	134,8	41,9	3,7
VLT (24,88%)	111,9	83,1	28,8	0,0
NovaDutra	180,5	0,0	180,5	47,1
AutoBAn	148,4	0,0	148,4	50,5
RodoNorte (100%)	235,2	0,0	235,2	25,1
ViaQuatro (60%)	357,0	0,0	357,0	0,0
ViaOeste	136,2	0,0	136,2	12,3
SPVias	51,4	0,0	51,4	24,9
ViaLagos	21,9	0,0	21,9	2,9
STP (34,24%)	15,2	0,0	15,2	0,0
RodoAnel Oeste (100%)	77,7	0,0	77,7	7,7
SAMM	39,6	0,0	39,6	0,0
Quito (50%)	58,0	0,0	58,0	0,0
San José (48,75%)	72,9	0,0	72,9	0,0
Curaçao (100%)	69,6	0,0	69,6	0,0
Barcas (100%)	5,4	0,0	5,4	0,0
Renovias (40%)	10,5	0,0	10,5	29,8
TAS	14,9	0,0	14,9	0,0
Outras*	160,7	0,0	160,7	(25,3)
<b>Total</b>	<b>5.866,1</b>	<b>1.568,2</b>	<b>4.297,8</b>	<b>178,8</b>

\* Inclui CCR, CPC, SPCP e eliminações.

Adicionalmente, segue o saldo remanescente de investimentos da DFP (vide nota Explicativa nº 25) das Demonstrações Financeiras) e o saldo contemplando os eventuais investimentos contingentes, de nível de serviços e casos em discussão para reequilíbrio.

R\$ Milhões	Saldo da DFP 2015 (incluindo as controladas em conjunto)	Saldo incluindo eventuais investimentos em discussão para reequilíbrio e investimentos contingentes
AutoBAn	117,2	513,3
Metrô Bahia (a)	549,1	549,1
NovaDutra	347,1	524,9
Renovias (40%)	32,3	32,3
RodoAnel Oeste (100%)	400,8	528,8
RodoNorte (100%)	1.167,0	1.439,0
SPVias	240,4	235,7
ViaLagos	31,4	34,5
ViaOeste	510,5	733,3
ViaQuatro (58%)	550,0	550,0
MSVia	4.811,9	4.811,9
VLT (24,88%)	76,8	76,8
ViaRio (33,33%)	221,8	221,8
BH Airport (100%) (b)	1.453,3	1.453,3
<b>Total</b>	<b>10.509,6</b>	<b>11.704,7</b>

(a) Refere-se ao investimento total a ser realizado conforme estabelecido no contrato de concessão, no montante R\$ 3.851.048, diminuído do total dos aportes, contraprestação pecuniária e dos investimentos já realizados, nos montantes de R\$ 1.990.798, R\$ 867.858 e R\$ 443.337, respectivamente. O valor de R\$ 443.337, corresponde a 25,77% (percentual aproximado dos investimentos próprios do plano de negócios) dos investimentos totais realizados, cujo montante é R\$ 1.720.399.

(b) Refere-se ao investimento total a ser realizado conforme estabelecido no contrato de concessão, no montante R\$ 1.188.755, diminuído do total dos aportes e dos investimentos já realizados, nos montantes de R\$ 532.000 e R\$ 348.242, respectivamente.

(c) Os valores estão a 100% e referem-se à melhor estimativa dos investimentos obrigatórios a serem realizados pela Concessionária, sem considerar gatilhos para investimentos. Os valores estão atualizados pelo IPC-A até a data da última atualização da tarifa.

## Próximos Eventos

### Teleconferências

#### **Em Português:**

Sexta-feira, 26 de fevereiro de 2016  
 11h São Paulo / 09h Nova Iorque  
 Telefones: (11) 3193-1001  
 (11) 2820-4001  
 Código: CCR  
 Replay: (11) 3193-1012  
 (11) 2820-4012  
 Código: 1643227#

#### **Em Inglês:**

Sexta-feira, 26 de fevereiro de 2016  
 12h São Paulo / 10h Nova Iorque  
 Brasil: (11) 3193-1001  
 (11) 2820-4001  
 US: (+1) 888-700-0802  
 Outros Países: (+1) 786-924-6977  
 Código: CCR  
 Replay: (11) 3193-1012  
 (11) 2820-4012  
 Código: 5503355#

Webcast: [www.ccr.com.br/ri](http://www.ccr.com.br/ri)

## Sobre o Grupo CCR, a CPC e a CCR:

**Sobre o Grupo CCR:** Fundado em 1999, o Grupo CCR é uma das maiores companhias de concessão de infraestrutura da América Latina. Controla, atualmente, 3.265 quilômetros de rodovias sob a gestão das concessionárias CCR NovaDutra (SP-RJ), CCR ViaLagos (RJ), CCR RodoNorte (PR), CCR AutoBAn (SP), CCR ViaOeste (SP), CCR RodoAnel (SP), Renovias (SP), CCR SPVias (SP) e CCR MSVia (MS). Também faz parte do controle acionário da concessionária ViaRio, responsável pela construção e operação do Corredor Expresso Transolímpica, no Rio de Janeiro. O Grupo CCR atua ainda em negócios correlatos, tendo participação de 34,25% na STP, que opera o serviço

de cobrança automática de pedágios e estacionamentos. O Grupo CCR também atua no setor de transmissão de dados de alta capacidade por meio da Samm, empresa prestadora de serviços de comunicação multimídia e conectividade IP com mais de 4.700 quilômetros de fibra óptica subterrânea e aérea. Além disso, o Grupo CCR está presente no segmento de transporte de passageiros por meio das concessionárias ViaQuatro, CCR Barcas e CCR Metrô Bahia, responsáveis, respectivamente, pela operação da Linha 4-Amarela de metrô de São Paulo, pelo transporte aquaviário de passageiros no Rio de Janeiro e pelo sistema metroviário de Salvador e Lauro de Freitas, além de ter participação na concessão do VLT Carioca (Veículo Leve sobre Trilhos), que interligará a região portuária e o centro do Rio de Janeiro. O grupo ingressou, em 2012, no setor aeroportuário, com a aquisição de participação acionária nas concessionárias dos aeroportos internacionais de Quito (Equador), San José (Costa Rica) e Curaçao. No Brasil, possui a concessionária BH Airport, responsável pela gestão do Aeroporto Internacional de Belo Horizonte, em Minas Gerais. Em 2015, adquiriu a TAS (Total Airport Services), empresa norte-americana prestadora de serviços aeroportuários. Comprometida com o desenvolvimento sustentável, a CCR assinou o Pacto Global da ONU e, em 2016, faz parte da carteira teórica do ISE (Índice de Sustentabilidade Empresarial), da BM&FBovespa, pelo quinto ano consecutivo. Emprega, atualmente, cerca de 11 mil colaboradores.

**Sobre a CPC:** A Companhia de Participações em Concessões (CPC) é uma das empresas do Grupo CCR, e tem por objetivo avaliar as oportunidades de novos negócios, atuando tanto no mercado primário, em processos de licitação, quanto no mercado secundário, sendo responsável pela administração direta de eventuais novos negócios. A CPC detém, desde 2008, a participação de 40% da Renovias, concessionária de rodovias do Estado de São Paulo. Em outubro de 2010, a CPC passou a controlar 100% da CCR SPVias, concessionária de rodovias do Estado de São Paulo e, em 2012, assumiu 80% do capital social da concessionária CCR Barcas, a quarta maior operadora de transporte aquaviário do mundo. A CPC também possui 50,0% da Quiport, operadora do Aeroporto Internacional de Quito, no Equador, 48,75% da Aeris Holding Costa Rica S.A., operadora do Aeroporto de San José (Juan Santamaría), na Costa Rica, e 79,8% de participação na Curaçao Airport Partners NV, concessionária do aeroporto de Curaçao.

**Sobre a CCR:** A CCR é a holding do Grupo CCR, tendo sido a pioneira no ingresso no Novo Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo, o segmento mais rígido do mercado acionário brasileiro. De suas ações, todas ordinárias e com direito a voto, 48,8% são negociadas no Novo Mercado da Bovespa. A CCR integra o IBOVESPA e os índices ISE, ICO2, IGC, IBrX-50, IBrX-100 e MSCI Latin America.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO - CONSOLIDADO	4T14	4T15	Var %	2014	2015	Var %
<b>Legislação Societária (R\$ Milhares)</b>						
<b>Receita Bruta</b>	<b>1.681.891</b>	<b>1.828.588</b>	<b>8,7%</b>	<b>6.199.582</b>	<b>6.671.239</b>	<b>7,6%</b>
- Receita de Pedágio	1.501.279	1.581.709	5,4%	5.701.388	5.869.842	3,0%
- Outras Receitas	180.612	246.879	36,7%	498.194	801.397	60,9%
Deduções da Receita Bruta	(155.385)	(137.523)	-11,5%	(546.059)	(564.389)	3,4%
<b>Receita Líquida</b>	<b>1.526.506</b>	<b>1.691.065</b>	<b>10,8%</b>	<b>5.653.523</b>	<b>6.106.850</b>	<b>8,0%</b>
(+) Receita de Construção	577.364	651.310	12,8%	1.743.671	2.372.015	36,0%
<b>Custo dos Serviços Prestados</b>	<b>(1.251.311)</b>	<b>(1.473.567)</b>	<b>17,8%</b>	<b>(4.110.174)</b>	<b>(5.249.930)</b>	<b>27,7%</b>
- Depreciação e Amortização	(165.713)	(212.039)	28,0%	(586.929)	(772.019)	31,5%
- Serviços de Terceiros	(163.030)	(186.844)	14,6%	(567.738)	(679.716)	19,7%
- Custo da Outorga	(69.540)	(73.227)	5,3%	(261.740)	(282.762)	8,0%
- Custo com Pessoal	(118.098)	(153.890)	30,3%	(422.464)	(519.750)	23,0%
- Custo de Construção	(575.204)	(671.793)	16,8%	(1.735.535)	(2.380.151)	37,1%
- Provisão de Manutenção	(63.191)	(54.895)	-13,1%	(206.943)	(199.878)	-3,4%
- Outros	(76.028)	(100.371)	32,0%	(246.793)	(333.622)	35,2%
- Apropriação de Despesas Antecipadas da Outorga	(20.507)	(20.508)	-	(82.032)	(82.032)	-
<b>Lucro Bruto</b>	<b>833.963</b>	<b>868.808</b>	<b>4,2%</b>	<b>3.217.477</b>	<b>3.228.935</b>	<b>0,4%</b>
<i>Margem Bruta</i>	<i>54,6%</i>	<i>51,4%</i>	<i>-3,2 p.p.</i>	<i>56,9%</i>	<i>52,9%</i>	<i>-4,0 p.p.</i>
<b>Despesas Administrativas</b>	<b>(105.800)</b>	<b>(186.651)</b>	<b>76,4%</b>	<b>(621.528)</b>	<b>(675.851)</b>	<b>8,7%</b>
- Depreciação e Amortização	(29.896)	(14.940)	-50,0%	(107.565)	(50.536)	-53,0%
- Serviços de Terceiros	(42.350)	(53.974)	27,4%	(169.317)	(167.417)	-1,1%
- Pessoal	(72.549)	(52.526)	-27,6%	(286.949)	(268.721)	-6,4%
- Outros	38.995	(65.211)	n.m.	(57.697)	(189.177)	227,9%
<b>EBIT ajustado</b>	<b>746.759</b>	<b>682.157</b>	<b>-8,7%</b>	<b>2.665.492</b>	<b>2.553.084</b>	<b>-4,2%</b>
<i>Margem EBIT ajustada (a)</i>	<i>48,9%</i>	<i>40,3%</i>	<i>-8,6 p.p.</i>	<i>47,1%</i>	<i>41,8%</i>	<i>-5,3 p.p.</i>
+ Resultado de Equivalência Patrimonial	40.926	54.130	32,3%	197.658	176.353	-10,8%
- Participação dos minoritários	9.235	28.012	203,3%	(852)	87.497	n.m.
<b>EBIT (b)</b>	<b>796.920</b>	<b>764.299</b>	<b>-4,1%</b>	<b>2.862.298</b>	<b>2.816.934</b>	<b>-1,6%</b>
<i>Margem EBIT</i>	<i>37,9%</i>	<i>32,6%</i>	<i>-5,3 p.p.</i>	<i>38,7%</i>	<i>33,2%</i>	<i>-5,5 p.p.</i>
+ Depreciação e amortização	195.609	226.979	16,0%	694.494	822.555	18,4%
<b>EBITDA (b)</b>	<b>992.529</b>	<b>991.278</b>	<b>-0,1%</b>	<b>3.556.792</b>	<b>3.639.489</b>	<b>2,3%</b>
<i>Margem EBITDA</i>	<i>47,2%</i>	<i>42,3%</i>	<i>-4,9 p.p.</i>	<i>48,1%</i>	<i>42,9%</i>	<i>-5,2 p.p.</i>
+ Provisão de manutenção (c)	63.191	54.895	-13,1%	206.943	199.878	-3,4%
+ Apropriação de despesas antecipadas (d)	20.507	20.508	-	82.032	82.032	-
- Resultado de Equivalência Patrimonial	(40.926)	(54.130)	32,3%	(197.658)	(176.353)	-10,8%
- Participação dos minoritários	(9.235)	(28.012)	203,3%	852	(87.497)	n.m.
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>1.026.066</b>	<b>984.539</b>	<b>-4,0%</b>	<b>3.648.961</b>	<b>3.657.549</b>	<b>0,2%</b>
<i>Margem EBITDA ajustada (e)</i>	<i>67,2%</i>	<i>58,2%</i>	<i>-9,0 p.p.</i>	<i>64,5%</i>	<i>59,9%</i>	<i>-4,6 p.p.</i>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(282.979)</b>	<b>(416.380)</b>	<b>47,1%</b>	<b>(895.474)</b>	<b>(1.513.094)</b>	<b>69,0%</b>
<b>Despesas Financeiras:</b>	<b>(403.851)</b>	<b>(740.464)</b>	<b>83,4%</b>	<b>(1.325.940)</b>	<b>(3.015.453)</b>	<b>127,4%</b>
- Juros sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures e Capitalização de Custo dos Empréstimos	(252.791)	(298.542)	18,1%	(884.753)	(1.153.025)	30,3%
- Variação Monetária sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(19.284)	(74.958)	288,7%	(53.145)	(217.619)	309,5%
- Variação Monetária sobre Obrigações com o Poder Concedente	(28.953)	(48.304)	66,8%	(33.938)	(199.681)	488,4%
- Variações Cambial	(14.091)	(39.182)	178,1%	(31.840)	(549.750)	1626,6%
- Perda com operação de Hedge	(39.961)	(134.175)	235,8%	(135.716)	(551.569)	306,4%
- Ajuste a Valor Presente da Provisão de Manutenção e Outorga Fixa	(22.420)	(23.840)	6,3%	(62.845)	(91.976)	46,4%
- Valor Justo de Financiamentos e Debêntures	(5.627)	(92.145)	1537,6%	(43.951)	(144.161)	228,0%
- Outras Despesas Financeiras	(20.724)	(29.318)	41,5%	(79.752)	(107.672)	35,0%
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>120.872</b>	<b>324.084</b>	<b>168,1%</b>	<b>430.466</b>	<b>1.502.359</b>	<b>249,0%</b>
- Ganho com operação de Hedge	39.078	120.583	208,6%	134.819	735.416	445,5%
- Variações Cambial	-	97.147	-	13.350	239.906	1697,0%
- Valor Justo de Financiamentos e Debêntures	22.956	30.654	33,5%	51.552	210.892	309,1%
- Juros e Outras Receitas Financeiras	58.838	75.700	28,7%	230.745	316.145	37,0%
<b>Resultado de Equivalência Patrimonial</b>	<b>40.926</b>	<b>54.130</b>	<b>32,3%</b>	<b>197.658</b>	<b>176.353</b>	<b>-10,8%</b>
<b>Lucro (Prejuízo) Antes do IR &amp; CS</b>	<b>504.706</b>	<b>319.907</b>	<b>-36,6%</b>	<b>1.967.676</b>	<b>1.216.343</b>	<b>-38,2%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	(159.394)	(135.506)	-15,0%	(741.528)	(655.251)	-11,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	29.386	32.359	10,1%	123.545	225.779	82,8%
<b>Lucro antes da participação dos minoritários</b>	<b>374.698</b>	<b>216.760</b>	<b>-42,2%</b>	<b>1.349.693</b>	<b>786.871</b>	<b>-41,7%</b>
Participação dos minoritários	9.235	28.012	203,3%	(852)	87.497	n.m.
<b>Lucro Líquido do exercício</b>	<b>383.933</b>	<b>244.772</b>	<b>-36,2%</b>	<b>1.348.841</b>	<b>874.368</b>	<b>-35,2%</b>
<b>Lucro Básico por ação (em reais - R\$)</b>	<b>0,22</b>	<b>0,14</b>	<b>-36,2%</b>	<b>0,76</b>	<b>0,50</b>	<b>-35,2%</b>
<i>Quantidade de ações ao final do exercício (em unidades)</i>	<i>1.765.587.200</i>	<i>1.765.587.200</i>		<i>1.765.587.200</i>	<i>1.765.587.200</i>	

(a) A margem EBIT Ajustada, foi calculada por meio da divisão do EBIT pelas receitas líquidas, excluindo-se a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida afeta os custos totais.

(b) Calculados de acordo com a Instrução CVM 527/12.

(c) A provisão de manutenção refere-se à estimativa de gastos futuros com manutenção periódica nas investidas da CCR e é ajustada, pois se refere a item não-caixa relevante das demonstrações financeiras.

(d) Refere-se a apropriação ao resultado de pagamentos antecipados relacionados à concessão e é ajustada, pois se refere a item não-caixa relevante das demonstrações

(e) A margem EBITDA ajustada foi calculada por meio da divisão do EBITDA ajustado pelas receitas líquidas, excluindo-se a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida de igual valor afeta os custos totais.

<b>BALANÇO CONSOLIDADO</b>	<b>3T15</b>	<b>4T15</b>
<b>Legislação Societária (R\$ Milhares)</b>		
<b>ATIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>		
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.756.174	2.296.420
Contas a Receber	454.003	565.146
Contas a Receber de Partes Relacionadas	360.162	344.028
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	5.101	53.241
Tributos a Recuperar	82.106	108.023
Pagamentos Antecipados Relacionados a Concessão	82.032	82.032
Contas a Receber com Operações de Derivativos	232.121	165.577
Despesas antecipadas e outros	67.531	90.156
<b>Total do circulante</b>	<b>4.039.230</b>	<b>3.704.623</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		
Conta Reserva e Contas a Receber	289.849	372.218
Créditos com Partes Relacionadas	317.218	276.051
Impostos e Contribuições a Recuperar	165.311	162.589
Tributos Diferidos	439.476	496.278
Pagamentos Antecipados Relacionados a Concessão	2.749.286	2.772.409
Contas a Receber com Operações de Derivativos	304.177	421.595
Despesas antecipadas e outros	22.215	22.736
<b>Total do realizável a longo prazo</b>	<b>4.287.532</b>	<b>4.523.876</b>
<b>Investimentos</b>	<b>1.171.422</b>	<b>1.327.206</b>
<b>Imobilizado</b>	<b>718.317</b>	<b>774.587</b>
<b>Intangível</b>	<b>10.780.831</b>	<b>11.353.202</b>
<b>Total do Ativo Não Circulante</b>	<b>16.958.102</b>	<b>17.978.871</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>20.997.332</b>	<b>21.683.494</b>
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>		
Empréstimos e Financiamentos	1.480.090	1.114.668
Debêntures	5.225.988	4.983.261
Contas a Pagar com Operações de Derivativos	231.158	269.445
Fornecedores	273.864	280.296
Impostos e Contribuições a Recolher	247.862	273.265
Impostos e Contribuições Parcelados	2.199	6.981
Obrigações Sociais e Trabalhistas	195.389	196.582
Passivos com Partes Relacionadas	57.532	76.743
Dividendos e JCP a Pagar	479	589
Provisões	139.408	125.384
Obrigações com o Poder Concedente	80.963	86.296
Outras contas a pagar	45.175	53.949
<b>Total do Circulante</b>	<b>7.980.107</b>	<b>7.467.459</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Empréstimos e Financiamentos	1.111.445	2.492.110
Debêntures	5.063.679	5.545.068
Impostos e Contribuições a Recolher	70.567	75.103
Impostos e Contribuições Parcelados	1.262	2.518
Tributos Diferidos	265.458	252.120
Provisão para Riscos Cíveis, Trabalhistas, Tributários e Previdenciários	87.690	87.878
Provisão de Manutenção	321.769	368.989
Obrigações com o Poder Concedente	1.161.316	1.218.630
Passivos com Partes Relacionadas	129.671	131.477
Contas a Pagar com Operações de Derivativos	597	587
Outras contas a pagar	110.777	137.243
<b>Total do exigível a longo prazo</b>	<b>8.324.231</b>	<b>10.311.723</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Capital social	2.025.342	2.025.342
Ajustes de Avaliação Patrimonial	705.676	654.115
Reservas de lucros / Lucros e prejuízos acumulados	1.833.352	1.128.340
Reservas de Capital	(25.368)	(25.969)
<b>Patrimônio líquido dos controladores</b>	<b>4.539.002</b>	<b>3.781.828</b>
Participações de acionistas não controladores	153.992	122.484
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>4.692.994</b>	<b>3.904.312</b>
<b>TOTAL</b>	<b>20.997.332</b>	<b>21.683.494</b>

Demonstração de Fluxo de Caixa Consolidado	4T14	4T15	2014	2015
<b>Legislação Societária (R\$ Milhares) - Método Indireto</b>				
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>				
<b>Caixa líquido proveniente (usado nas) das atividades operacionais</b>	<b>627.406</b>	<b>698.467</b>	<b>2.187.686</b>	<b>2.349.825</b>
Lucro (prejuízo) líquido do período	374.698	216.760	1.349.693	786.871
<b>Ajustes por:</b>				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(29.386)	(32.359)	(123.545)	(225.779)
Apropriação de despesas antecipadas	20.508	20.508	82.032	82.032
Depreciação e amortização	177.013	206.859	624.951	746.550
Baixa do ativo imobilizado, intangível e diferido	5.119	5.697	11.589	8.855
Pis e Cofins Diferidos	(5.976)	(22.073)	-	(8.599)
Amortização do direito da concessão - ágio	18.596	20.120	69.543	76.005
Varição cambial sobre empréstimos, financiamentos e derivativos	14.091	(57.965)	18.490	309.844
Varição monetária das obrigações com o poder concedente	28.953	48.304	33.938	199.681
Juros e variação monetária sobre debêntures, notas promissórias, empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil	293.200	428.623	1.032.390	1.518.673
Capitalização de custo de empréstimos	(21.125)	(55.123)	(95.706)	(148.029)
Resultado de operações com derivativos	(16.446)	75.083	(6.704)	(250.578)
Constituição da provisão de manutenção	63.191	55.672	206.943	199.878
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção e obrigações com Poder Concedente	4.517	12.497	44.942	46.721
Constituição e reversão da provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	4.706	7.494	16.451	69.952
Provisão para devedores duvidosos	40	3.399	676	4.276
Juros e variação monetária sobre mútuo com partes relacionadas	525	(214)	(4.333)	(739)
Juros sobre impostos parcelados	2.948	28	28.183	109
Ajuste a valor presente do ativo financeiro	-	(34.051)	-	(75.192)
Ajuste a valor presente de obrigações com poder concedente	17.903	11.343	17.903	45.255
Equivalência patrimonial	(40.926)	(54.130)	(197.658)	(176.353)
<b>(Aumento) redução dos ativos</b>				
Contas a receber	(129.242)	(198.660)	(372.457)	(675.162)
Contas a receber - partes relacionadas	8.954	15.618	(67.447)	(19.925)
Impostos a recuperar	(33.010)	(23.195)	(71.093)	(33.685)
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	85.540	78.057	132.172	122.471
Despesas antecipadas outorga fixa	(40.935)	(43.631)	(155.121)	(169.524)
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	(14.074)	(34.151)	(8.635)	(38.502)
Despesas antecipadas e outras	30.024	(12.023)	(9.125)	(26.160)
Recebimento de ativo financeiro	-	35.912	-	248.841
<b>Aumento (redução) dos passivos</b>				
Fornecedores	23.989	3.325	85.479	1.769
Fornecedores - partes relacionadas	1.002	35.151	(19.820)	28.202
Obrigações sociais e trabalhistas	8.002	(4.470)	28.947	27.986
Impostos e contribuições a recolher e parcelados e provisão para imposto de renda e contribuição social	54.418	168.072	607.056	674.208
Pagamentos com imposto de renda e contribuição social	(145.781)	(132.123)	(768.467)	(704.682)
Realização da provisão de manutenção	(57.427)	(34.973)	(222.396)	(167.593)
Obrigações com o poder concedente	2.247	3.000	591	(63.056)
Pagamento de provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	(4.311)	(7.306)	(15.939)	(46.648)
Outras contas a pagar	(74.139)	(6.608)	(65.837)	(18.148)
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>				
Aquisição de ativo imobilizado	(71.914)	(93.263)	(219.382)	(268.854)
Adições ao ativo intangível	(510.943)	(629.361)	(1.539.701)	(2.047.034)
Liquidação de operações com derivativos	6.336	44.575	6.336	120.511
Contratações de operações com derivativos	(11.289)	-	(11.289)	-
Mútuo com partes relacionadas				
Recebimentos	28.883	46.676	33.304	46.676
Liberações	-	(4.602)	-	(4.602)
Aumento de capital em investidas e outros movimentos de investimentos	27.012	(27.413)	25.969	(86.752)
Pagamento pela compra de 70% da TAS, líquido do caixa adquirido	-	(81.596)	-	(81.596)
Pagamento pela compra de controladas em conjunto	-	(168.456)	-	(168.456)
Outros de ativo intangível	(154)	1.202	-	12.802
<b>Caixa líquido usado nas atividades de investimentos</b>	<b>(532.069)</b>	<b>(912.238)</b>	<b>(1.704.763)</b>	<b>(2.477.305)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>				
Resgates / Aplicações (conta reserva)	(10)	(112)	(38)	503
Liquidação de operações com derivativos	(15.465)	(93.815)	(23.011)	(41.022)
Contratações de derivativos	11.289	-	(16.529)	-
Mútuo com partes relacionadas				
Captações	-	-	-	-
Pagamentos	(1)	-	(5.888)	-
Empréstimos, financiamentos, debêntures, np e arrendamento mercantil				
Captações	1.962.662	2.642.732	4.568.560	7.178.246
Pagamentos de principal	(743.444)	(1.385.604)	(2.635.760)	(4.144.015)
Pagamentos de juros	(332.251)	(436.645)	(793.772)	(1.135.347)
Dividendos				
Pagos a acionistas da controladora	(1.299.130)	(949.674)	(1.399.979)	(1.050.484)
A pagar / (pagos) a acionistas não controladores	(24.536)	(23.394)	(31.795)	(29.909)
Participação dos acionistas não controladores	15.503	19.898	182.630	38.680
<b>Caixa líquido usado nas atividades de financiamento</b>	<b>(425.383)</b>	<b>(226.614)</b>	<b>(155.582)</b>	<b>816.652</b>
Efeito de variações da taxa de câmbio no caixa e equivalentes de caixa	(4.261)	(19.369)	(4.369)	18.601
<b>Aumento / Redução do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(334.307)</b>	<b>(459.754)</b>	<b>322.972</b>	<b>707.773</b>
Demonstração da redução do caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	1.922.954	2.756.174	1.265.675	1.588.647
No final do exercício	1.588.647	2.296.420	1.588.647	2.296.420

## ANEXO – TABELAS PRÓ-FORMA

(Incluindo em todas as rubricas, os resultados proporcionais de: Renovias (40%), STP (34,24%), Controlar (49,01%), ViaQuatro (60%), ViaRio (33,33%), VLT (24,88%), Aeroportos Internacionais de Quito (50%) e San José (48,75%).

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO - CONSOLIDADO PRÓ-FORMA Legislação Societária (R\$ Milhares)	4T14	4T15	Var %	2014	2015	Var %
<b>Receita Bruta</b>	<b>1.916.803</b>	<b>2.114.482</b>	<b>10,3%</b>	<b>7.064.784</b>	<b>7.717.898</b>	<b>9,2%</b>
- Receita de Pedágio	1.540.572	1.621.432	5,2%	5.849.026	6.022.950	3,0%
- Outras Receitas	376.231	493.050	31,0%	1.215.758	1.694.948	39,4%
Deduções da Receita Bruta	(173.375)	(156.900)	-9,5%	(607.022)	(637.216)	5,0%
<b>Receita Líquida</b>	<b>1.743.428</b>	<b>1.957.582</b>	<b>12,3%</b>	<b>6.457.762</b>	<b>7.080.682</b>	<b>9,6%</b>
(+) Receita de Construção	703.328	801.533	14,0%	2.017.815	2.933.648	45,4%
<b>Custo dos Serviços Prestados</b>	<b>(1.462.606)</b>	<b>(1.747.505)</b>	<b>19,5%</b>	<b>(4.697.478)</b>	<b>(6.226.951)</b>	<b>32,6%</b>
- Depreciação e Amortização	(185.983)	(245.150)	31,8%	(664.228)	(887.944)	33,7%
- Serviços de Terceiros	(177.126)	(203.971)	15,2%	(618.106)	(744.020)	20,4%
- Custo da Outorga	(72.839)	(76.586)	5,1%	(274.536)	(295.984)	7,8%
- Custo com Pessoal	(150.788)	(196.920)	30,6%	(538.880)	(665.247)	23,4%
- Custo de Construção	(700.811)	(823.440)	17,5%	(2.009.172)	(2.938.518)	46,3%
- Provisão de Manutenção	(64.956)	(59.466)	-8,5%	(214.662)	(210.345)	-2,0%
- Outros	(89.596)	(121.464)	35,6%	(295.862)	(402.861)	36,2%
- Apropriação de Despesas Antecipadas da Outorga	(20.507)	(20.508)	-	(82.032)	(82.032)	-
<b>Lucro Bruto</b>	<b>961.346</b>	<b>1.011.610</b>	<b>5,2%</b>	<b>3.692.282</b>	<b>3.787.379</b>	<b>2,6%</b>
<i>Margem Bruta</i>	<i>55,1%</i>	<i>51,7%</i>	<i>-3,4 p.p.</i>	<i>57,2%</i>	<i>53,5%</i>	<i>-3,7 p.p.</i>
<b>Despesas Administrativas</b>	<b>(142.384)</b>	<b>(256.038)</b>	<b>79,8%</b>	<b>(741.104)</b>	<b>(848.556)</b>	<b>14,5%</b>
- Depreciação e Amortização	(40.207)	(27.262)	-32,2%	(144.594)	(84.533)	-41,5%
- Serviços de Terceiros	(53.381)	(68.918)	29,1%	(207.531)	(217.052)	4,6%
- Pessoal	(76.347)	(58.393)	-23,5%	(305.466)	(292.317)	-4,3%
- Outros	27.551	(101.465)	n.m.	(83.513)	(254.654)	204,9%
<b>EBIT ajustado</b>	<b>841.766</b>	<b>755.572</b>	<b>-10,2%</b>	<b>3.036.995</b>	<b>2.938.823</b>	<b>-3,2%</b>
<i>Margem EBIT ajustada (a)</i>	<i>48,3%</i>	<i>38,6%</i>	<i>-9,7 p.p.</i>	<i>47,0%</i>	<i>41,5%</i>	<i>-5,5 p.p.</i>
- Participação dos minoritários	9.235	28.012	203,3%	(852)	87.497	n.m.
<b>EBIT (b)</b>	<b>851.001</b>	<b>783.584</b>	<b>-7,9%</b>	<b>3.036.143</b>	<b>3.026.320</b>	<b>-0,3%</b>
<i>Margem EBIT</i>	<i>34,8%</i>	<i>28,4%</i>	<i>-6,4 p.p.</i>	<i>35,8%</i>	<i>30,2%</i>	<i>-5,6 p.p.</i>
+ Depreciação e amortização	226.190	272.412	20,4%	808.822	972.477	20,2%
<b>EBITDA (b)</b>	<b>1.077.191</b>	<b>1.055.996</b>	<b>-2,0%</b>	<b>3.844.965</b>	<b>3.998.797</b>	<b>4,0%</b>
<i>Margem EBITDA</i>	<i>44,0%</i>	<i>38,3%</i>	<i>-5,7 p.p.</i>	<i>45,4%</i>	<i>39,9%</i>	<i>-5,5 p.p.</i>
+ Provisão de manutenção (c)	64.956	59.466	-8,5%	214.662	210.345	-2,0%
+ Apropriação de despesas antecipadas (d)	20.507	20.508	-	82.032	82.032	-
- Participação dos minoritários	(9.235)	(28.012)	203,3%	852	(87.497)	n.m.
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>1.153.419</b>	<b>1.107.958</b>	<b>-3,9%</b>	<b>4.142.511</b>	<b>4.203.677</b>	<b>1,5%</b>
<i>Margem EBITDA ajustada (e)</i>	<i>66,2%</i>	<i>56,6%</i>	<i>-9,6 p.p.</i>	<i>64,1%</i>	<i>59,4%</i>	<i>-4,7 p.p.</i>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(319.411)</b>	<b>(429.483)</b>	<b>34,5%</b>	<b>(988.618)</b>	<b>(1.685.115)</b>	<b>70,5%</b>
<b>Despesas Financeiras:</b>	<b>(443.871)</b>	<b>(785.789)</b>	<b>77,0%</b>	<b>(1.501.869)</b>	<b>(3.389.179)</b>	<b>125,7%</b>
- Juros sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures e Capitalização de Custo dos Empréstimos	(270.197)	(313.771)	16,1%	(951.600)	(1.224.007)	28,6%
- Variação Monetária sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(19.284)	(75.176)	289,8%	(53.145)	(217.896)	310,0%
- Variação Monetária sobre Obrigações com o Poder Concedente	(28.953)	(48.304)	66,8%	(33.938)	(199.681)	488,4%
- Variações Cambial	(42.686)	(46.720)	9,5%	(114.446)	(755.549)	560,2%
- Perda com operação de Hedge	(39.714)	(152.143)	283,1%	(157.444)	(620.513)	294,1%
- Ajuste a Valor Presente da Provisão de Manutenção e Outorga Fixa	(21.690)	(22.660)	4,5%	(63.489)	(92.524)	45,7%
- Valor Justo de Financiamentos e Debêntures	(5.627)	(92.145)	1537,6%	(43.951)	(144.161)	228,0%
- Outras Despesas Financeiras	(15.720)	(34.870)	121,8%	(83.856)	(134.848)	60,8%
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>124.460</b>	<b>356.306</b>	<b>186,3%</b>	<b>513.251</b>	<b>1.704.064</b>	<b>232,0%</b>
- Ganho com operação de Hedge	45.387	130.771	188,1%	156.995	840.198	435,2%
- Variações Cambial	3.006	111.894	3622,4%	57.114	306.360	436,4%
- Valor Justo de Financiamentos e Debêntures	22.956	30.654	33,5%	51.552	210.892	309,1%
- Juros e Outras Receitas Financeiras	53.111	82.987	56,3%	247.590	346.614	40,0%
<b>Lucro (Prejuízo) Antes do IR &amp; CS</b>	<b>522.355</b>	<b>326.089</b>	<b>-37,6%</b>	<b>2.048.377</b>	<b>1.253.708</b>	<b>-38,8%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	(172.339)	(136.264)	-20,9%	(813.713)	(702.811)	-13,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	24.682	26.935	9,1%	115.029	235.974	105,1%
<b>Lucro antes da participação dos minoritários</b>	<b>374.698</b>	<b>216.760</b>	<b>-42,2%</b>	<b>1.349.693</b>	<b>786.871</b>	<b>-41,7%</b>
<b>Participação dos minoritários</b>	<b>9.235</b>	<b>28.012</b>	<b>203,3%</b>	<b>(852)</b>	<b>87.497</b>	<b>n.m.</b>
<b>Lucro Líquido do exercício</b>	<b>383.933</b>	<b>244.772</b>	<b>-36,2%</b>	<b>1.348.841</b>	<b>874.368</b>	<b>-35,2%</b>
<b>Lucro Básico por ação (em reais - R\$)</b>	<b>0,22</b>	<b>0,14</b>	<b>-36,2%</b>	<b>0,76</b>	<b>0,50</b>	<b>-35,2%</b>
Quantidade de ações ao final do exercício (em unidades)	1.765.587.200	1.765.587.200		1.765.587.200	1.765.587.200	

(a) A margem EBIT Ajustada, foi calculada por meio da divisão do EBIT pelas receitas líquidas, excluindo-se a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida afeta os custos totais.

(b) Calculados de acordo com a Instrução CVM 527/12.

(c) A provisão de manutenção refere-se à estimativa de gastos futuros com manutenção periódica nas investidas da CCR e é ajustada, pois se refere a item não-caixa relevante das demonstrações financeiras.

(d) Refere-se a apropriação ao resultado de pagamentos antecipados relacionados à concessão e é ajustada, pois se refere a item não-caixa relevante das demonstrações

(e) A margem EBITDA ajustada foi calculada por meio da divisão do EBITDA ajustado pelas receitas líquidas, excluindo-se a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida de igual valor afeta os custos totais.

<b>BALANÇO CONSOLIDADO PRÓ-FORMA</b>		
<b>Legislação Societária (R\$ Milhares)</b>	<b>3T15</b>	<b>4T15</b>
<b>ATIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	3.028.088	2.724.267
Conta Reserva	65.636	37
Contas a receber	876.233	934.055
Contas a receber de partes relacionadas	230.404	251.379
Tributos a recuperar	102.328	141.496
Pagamentos antecipados relacionados à concessão	82.125	82.125
Contas a receber com operações de derivativos	375.331	304.774
Despesas antecipadas e outros	145.364	156.670
<b>Total do circulante</b>	<b>4.905.509</b>	<b>4.594.803</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		
Conta Reserva e contas a receber	416.208	510.966
Partes Relacionadas	175.008	164.890
Tributos a recuperar	168.573	163.216
Imposto de renda e Contribuição social diferidos	460.196	520.993
Pagamentos antecipados relacionados à concessão	2.773.303	2.797.392
Contas a receber com operações de derivativos	331.870	435.217
Despesas antecipadas e outros	48.758	32.022
Adiantamento para aumento de capital - partes relacionadas	906	902
<b>Total do realizável a longo prazo</b>	<b>4.374.822</b>	<b>4.625.598</b>
<b>Imobilizado</b>	<b>852.079</b>	<b>878.351</b>
<b>Intangível</b>	<b>13.489.179</b>	<b>14.342.239</b>
<b>Total do Ativo Não Circulante</b>	<b>18.716.080</b>	<b>19.846.188</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>23.621.589</b>	<b>24.440.991</b>
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>		
Empréstimos e Financiamentos	1.723.395	1.339.221
Debêntures	5.456.632	5.130.920
Contas a pagar com operações de derivativos	231.308	269.445
Fornecedores	572.867	539.874
Impostos e contribuições a recolher	265.403	288.183
Impostos e contribuições parcelados	2.535	7.324
Obrigações sociais e trabalhistas	234.671	243.091
Contas a pagar - partes relacionadas	60.449	97.638
Mútuos - partes relacionadas	13.133	211
Dividendos e juros sobre o capital próprio	480	3.193
Provisão de manutenção	142.510	134.572
Obrigações com o poder concedente	231.873	246.358
Outras contas a pagar	57.879	64.429
<b>Total do Circulante</b>	<b>8.993.135</b>	<b>8.364.459</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Empréstimos e Financiamentos	1.977.365	3.589.062
Debêntures	5.080.090	5.558.406
Contas a pagar com operações de derivativos	597	587
Impostos e contribuições a recolher	70.718	75.301
Impostos e contribuições parcelados	3.143	4.353
Imposto de renda e Contribuição social diferidos	343.607	335.582
Contas a pagar - partes relacionadas	59.808	63.598
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	89.954	90.181
Provisão de manutenção	338.605	379.755
Obrigações com o poder concedente	1.185.653	1.223.839
Mútuos - partes relacionadas	212.494	219.608
Outras contas a pagar	573.426	631.948
<b>Total do exigível a longo prazo</b>	<b>9.935.460</b>	<b>12.172.220</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Capital social	2.025.342	2.025.342
Ajustes de Avaliação Patrimonial	705.676	654.115
Reservas de lucros / Lucros e prejuízos acumulados	1.833.352	1.128.340
Reserva de capital	(25.368)	(25.969)
<b>Patrimônio líquido dos controladores</b>	<b>4.539.002</b>	<b>3.781.828</b>
Participações de acionistas não controladores	153.992	122.484
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>4.692.994</b>	<b>3.904.312</b>
<b>TOTAL</b>	<b>23.621.589</b>	<b>24.440.991</b>

Demonstração de Fluxo de Caixa Consolidado PRÓ-FORMA	4T14	4T15	2014	2015
<b>Legislação Societária (R\$ Milhares) - Método Indireto</b>				
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>				
<b>Caixa líquido proveniente (usado) nas atividades operacionais</b>	<b>793.665</b>	<b>844.256</b>	<b>2.550.171</b>	<b>2.801.206</b>
Lucro (prejuízo) líquido do período	374.698	216.760	1.349.693	786.871
<b>Ajustes por:</b>				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(24.682)	(26.935)	(115.029)	(235.974)
Apropriação de despesas antecipadas	20.507	20.508	82.032	82.032
Depreciação e amortização	203.386	247.277	723.005	878.857
Baixa do ativo imobilizado, intangível e diferido	24.410	52.995	50.967	79.973
Amortização do direito da concessão - ágio	22.804	25.135	85.817	93.620
Variação cambial sobre empréstimos, financiamentos e derivativos	39.680	(65.174)	57.332	449.189
Variação monetária das obrigações com o poder concedente	28.953	48.304	33.938	199.681
Juros e variação monetária sobre debêntures, notas promissórias, empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil	313.749	453.591	1.104.913	1.613.296
Capitalização de custo de empréstimos	(24.268)	(64.644)	(101.382)	(171.393)
Resultado de operações com derivativos	(23.002)	82.863	(7.152)	(286.416)
Constituição da provisão de manutenção	64.956	60.243	214.662	210.345
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	3.787	11.317	45.586	47.269
Ajuste a valor presente do ativo financeiro	-	(40.405)	-	(90.794)
Ajuste a valor presente de obrigações com poder concedente	17.903	11.343	17.903	45.255
Constituição e reversão da provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	6.373	6.028	21.675	74.389
Provisão para devedores duvidosos	2.408	7.645	4.373	20.755
Juros e variação monetária sobre mútuo com partes relacionadas	3.983	5.093	8.359	17.315
Juros sobre impostos parcelados	2.992	74	28.168	293
Pis e Cofins diferidos	(5.976)	(23.905)	-	(8.853)
<b>(Aumento) redução dos ativos</b>				
Contas a receber	(159.394)	(177.096)	(524.974)	(851.151)
Contas a receber - partes relacionadas	5.511	(22.245)	(43.056)	(34.474)
Impostos a recuperar	(35.294)	(33.811)	(81.175)	(41.487)
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	-	(2.584)	217	(2.584)
Despesas antecipadas outorga fixa	(41.829)	(44.597)	(158.479)	(173.243)
Despesas antecipadas e outras	74.720	35.754	(10.130)	(11.817)
Recebimento de ativo financeiro	-	56.204	-	309.618
<b>Aumento (redução) dos passivos</b>				
Fornecedores	36.749	(33.005)	130.178	24.502
Fornecedores - partes relacionadas	14.870	61.102	14.309	64.548
Obrigações sociais e trabalhistas	10.842	(2.624)	31.737	44.048
Impostos e contribuições a recolher e parcelados e provisão para imposto de renda e contribuição social	153.187	153.751	817.944	746.862
Pagamentos com imposto de renda e contribuição social	(245.726)	(120.463)	(976.872)	(783.431)
Realização da provisão de manutenção	(57.561)	(38.348)	(225.535)	(177.473)
Obrigações com o poder concedente	2.247	(15.351)	(42.857)	(62.836)
Pagamento de provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	(6.018)	(5.801)	(20.165)	(54.179)
Outras contas a pagar	(11.300)	5.257	34.169	(1.407)
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>				
Aquisição de ativo imobilizado	(106.504)	(122.260)	(300.043)	(370.529)
Adições ao ativo intangível	(691.426)	(713.899)	(1.867.463)	(2.372.589)
Aumento de capital em investidas e outros movimentos de investimentos	11.624	52.274	26.296	51.761
Pagamento pela compra de 70% da TAS	-	(81.596)	-	(81.596)
Pagamento pela compra de 50% da ADC BVI	-	(93.412)	-	(93.412)
Pagamento pela compra de 4,5% da Quiport Holdings	-	(75.044)	-	(75.044)
Liquidação de operações com derivativos	6.336	23.010	6.336	120.511
Contratações de operações com derivativos	(11.289)	-	(11.289)	-
Mútuos com partes relacionadas	-	-	-	-
Liberações	-	(15.632)	-	(15.632)
Recebimentos	64.372	8.011	64.372	8.011
Outros de ativo intangível	62.592	3.964	138.332	28.936
<b>Caixa líquido usado nas atividades de investimentos</b>	<b>(664.295)</b>	<b>(1.014.584)</b>	<b>(1.943.459)</b>	<b>(2.799.583)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>				
Resgates / Aplicações (conta reserva)	88.929	66.671	(30.564)	30.991
Liquidação de operações com derivativos	(15.851)	(66.045)	(17.438)	(13.252)
Contratações de operações com derivativos	11.289	-	(16.529)	-
Mútuos com partes relacionadas	-	-	-	-
Captações	-	17.131	-	17.131
Pagamentos	(53.094)	(20.309)	(61.191)	(20.309)
Empréstimos, financiamentos, debêntures, np e arrendamento mercantil	-	-	-	-
Captações	1.992.411	2.962.737	4.755.054	7.679.072
Pagamentos de principal	(784.624)	(1.684.272)	(2.856.419)	(4.670.870)
Pagamentos de juros	(351.810)	(487.480)	(847.150)	(1.242.447)
Dividendos	-	-	-	-
Pagos a acionistas da controladora	(1.299.129)	(949.674)	(1.399.556)	(1.050.484)
A pagar / (pagos) a acionistas não controladores	(24.536)	(20.791)	(31.795)	(27.306)
Participação dos acionistas não controladores	15.503	19.898	182.630	38.680
<b>Caixa líquido usado nas atividades de financiamento</b>	<b>(420.912)</b>	<b>(162.134)</b>	<b>(322.958)</b>	<b>741.206</b>
Efeito de variações da taxa de câmbio no caixa e equivalentes de caixa	(25.707)	28.641	(25.707)	122.228
<b>Aumento / Redução do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(317.249)</b>	<b>(303.821)</b>	<b>258.047</b>	<b>865.057</b>
<b>Demonstração da redução do caixa e equivalentes de caixa</b>				
No início do exercício	2.176.458	3.028.088	1.601.162	1.859.210
No final do exercício	1.859.209	2.724.267	1.859.209	2.724.267